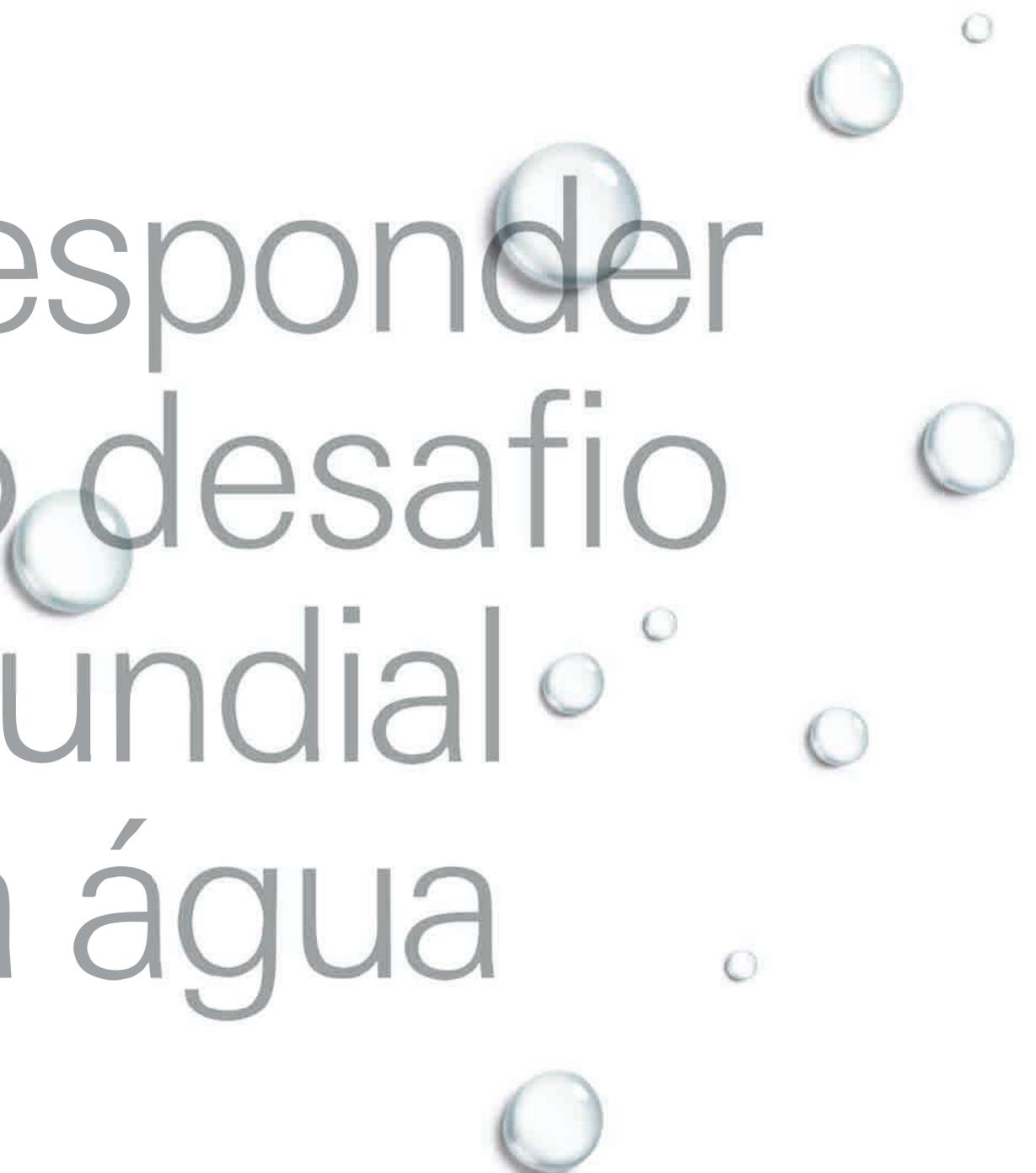


---

# Responder ao desafio mundial da água



O presente relatório apresenta um resumo da resposta da Nestlé ao desafio mundial da água, a par com as nossas outras áreas chave de focalização para a Criação de Valor Partilhado, i.e., a nutrição e o desenvolvimento rural. Todas estas áreas estão no âmago das nossas atividades de Criação de Valor, sendo vitais para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades que servimos, bem como para os negócios por nós geridos.

---

## Índice



- 
- 2 Mensagem do Chairman e do CEO
  - 4 Sobre este relatório
  - 5 Questões fundamentais
  - 6 Água
  - 31 Criação de Valor Partilhado na Nestlé
  - 32 Nutrição
  - 34 Desenvolvimento Rural
  - 36 Sustentabilidade Ambiental
  - 38 Direitos Humanos e Conformidade
  - 40 Envolvimento das partes interessadas

---

Encontra-se disponível on-line um relatório completo na nossa página sobre Criação de Valor Partilhado em [www.nestle.com/csv](http://www.nestle.com/csv). Para informações mais pormenorizadas acerca da nossa divisão empresarial de água engarrafada, queira por favor consultar o Relatório de Criação de Valor Partilhado da Nestlé Waters em [www.nestle-waters.com](http://www.nestle-waters.com).

---

## Relatórios Anexos



Relatório Anual de 2011



Relatório de Governação Corporativa de 2011; Relatórios Financeiros de 2011

---

Os números assinalados com este símbolo ao longo do relatório são identificados como Indicadores de Desempenho Chave e encontram-se sintetizados na tabela de KPI no verso da capa.

---

As marcas em itálico são marcas registadas do Grupo Nestlé.

# Resumo do Desempenho em 2011

Indicadores de Desempenho Chave (KPI) da Criação de Valor Partilhado	GRI	2010	2011
<b>Económicos</b>			
Volume de vendas total do Grupo (CHF milhões) <sup>(a)</sup>	EC1	93 015	83 642
Lucros líquidos (CHF milhões) <sup>(a)</sup>	EC1	34 233	9 487
<b>Nutrição</b>			
Vendas da Nestlé Nutrition (CHF milhões) <sup>(a)</sup>	FP4	7 700	7 233
Produtos que satisfazem ou excedem os critérios de caracterização do perfil nutricional definidos pela “Nutritional Foundation” (vendas, CHF milhões) <sup>(b) (c)</sup>	FP4	73.2	74.1
Produtos renovados por questões de nutrição ou saúde <sup>(d)</sup>	FP7	6 502	5 066
Produtos com um aumento de ingredientes nutritivos ou de nutrientes essenciais <sup>(d)</sup>	FP7	3 847	3 851
Produtos com uma redução de sódio, açúcares, ácidos gordos trans, gorduras totais ou corantes artificiais <sup>(d)</sup>	FP6	2 655	1 215
Produtos analisados e melhorados ou confirmados através do programa 60/40+ (vendas, CHF milhares de milhões) <sup>(b) (e)</sup>	PR1	36 420	28 715
Produtos com Benefícios Ativos de Marca (volume de vendas, CHF milhões) <sup>(a)</sup>	FP7	5 335	5 563
Produtos com <i>Compasso Nutricional Nestlé</i> no rótulo (% de vendas a nível mundial) <sup>(b) (f)</sup>	PR3	97.1	98.0
Produtos na UE com indicação de Dose Diária Recomendada (DDR) na parte da frente da embalagem (% de vendas) <sup>(b) (g)</sup>	PR3	98.7	98.9
Produtos com uma orientação específica quanto às porções (vendas, CHF milhões) <sup>(b) (h)</sup>	PR3	21 305	21 894
Publicidade televisiva da Nestlé destinada a crianças com menos de 12 anos, em conformidade com as políticas relativas ao marketing responsável (%) <sup>(i)</sup>	PR7	99.5	99.1
Infrações da Nestlé no âmbito do marketing da fórmula infantil que exigem reparação <sup>(i)</sup>	PR7	7	19
Colaboradores de marketing da fórmula infantil, nos países de risco acrescido, que recebeu formação sobre o Código da OMS (% de pessoal) <sup>(k)</sup>	PR6	100	100
Unidades mantidas em Stock (SKUs) de Produtos de Posicionamento Popular	FP4	4 860	5 556
Produtos de Posicionamento Popular (volume de vendas, CHF milhões) <sup>(a)</sup>	FP4	9 848	10 610
<b>Sustentabilidade Ambiental</b>			
<b>Volume de produção</b>			
Volume de produção total (milhões de toneladas)		43.74	45.21
<b>Materiais</b>			
Matérias-primas utilizadas (milhões de toneladas)	EN1	23.27	22.87
Materiais para fins de acondicionamento (milhões de toneladas)	EN1	4.59	4.58
Otimização da fonte da embalagem (quilotoneladas poupadas)		70.8	39.3
<b>Energia</b>			
Consumo energético total no local (Peta Joules)		88.6	90.1
Consumo energético total no local (Giga Joules por tonelada de produto)		2.03	1.99
Energia gerada no local a partir de fontes renováveis (% do total)		12.3	11.6
Total do consumo energético direto (Peta Joules)	EN3	63.0	64.3
Total do consumo energético indireto (Peta Joules)	EN4	67.6	70.1
<b>Água</b>			
Captação total de água (milhões de m <sup>3</sup> )	EN8	144	143
Captação total de água (m <sup>3</sup> por tonelada de produto)	EN8	3.29	3.17
<b>Biodiversidade</b>			
Dimensão total de instalações de fabrico localizadas em áreas protegidas (hectares) <sup>(l)</sup>	EN11		44.2

**Indicadores de Desempenho Chave (KPI) da Criação de Valor Partilhado.** GRI 2010 2011

**Emissões, efluentes e resíduos**

Emissões diretas de GEE (milhões de toneladas de CO <sub>2</sub> eq)	EN16	3.98	3.81
Emissões diretas de GEE (kg de CO <sub>2</sub> eq por tonelada de produto)	EN16	91.0	84.2
Emissões indiretas de GEE (milhões de toneladas de CO <sub>2</sub> )	EN16	3.14	3.23
Emissões indiretas de GEE (kg de CO <sub>2</sub> por tonelada de produto)	EN16	71.9	71.5
Descarga total de água (milhões de m <sup>3</sup> )	EN21	94	94
Descarga total de água (milhões de m <sup>3</sup> por tonelada de produto)	EN21	2.15	2.08
Qualidade da água descarregada (média por mg COD/L)	EN21	78	69
Subprodutos (kg por tonelada de produto)	EN22	32.16	31.32
Resíduos para eliminação (kg por tonelada de produto)	EN22	8.45	7.59

**Governança em matéria de sustentabilidade ambiental**

Instalações certificadas de acordo com a norma ISO 14001 (% do total de instalações de fabrico)		91	90
---	--	----	----

**Desenvolvimento Rural**

Produtores agrícolas formados através de programas de criação de competências		144 900	200 751
Mercados abrangidos pelos programas da Iniciativa para a Agricultura Sustentável da Nestlé (SAIN)		45	46
Mercados de abastecimento direto abrangidos pelos programas da SAIN (%)		100	100
Percentagem de Fornecedores, Distribuidores chave e Fornecedores chave de qualidade em conformidade com a política de abastecimento da Companhia <sup>(i)</sup>	FP1		96
Percentagem do volume de aquisições em conformidade com o Código de Fornecedor da Nestlé <sup>(i)</sup>	FP1		75.2

**Recursos Humanos**

Mão de obra total (número de Colaboradores) <sup>(m)</sup>	LA1	281 005	327 537
Percentagem total de novas contratações de Colaboradores (%) <sup>(i) (n)</sup>	LA2		12.01
Percentagem total de rotatividade de Colaboradores (%) <sup>(i) (n)</sup>			10.8
Falhas identificadas no programa CARE em termos de Integridade Empresarial e RH		425	57
Das quais: pouco significativas		393	49
importantes		32	8
críticas		0	0
Acidentes que obrigaram a uma suspensão da atividade entre Colaboradores e subcontratados no local (por milhão de horas trabalhadas)	LA7	1.8	1.8
Total registado da taxa de acidentes entre Colaboradores e subcontratados no local (por milhão de horas trabalhadas)	LA7	4.2	3.8
Mortes de Colaboradores e subcontratados no local	LA7	1.1	1.8
Média do número de horas de formação por ano, por Colaborador e por categoria <sup>(o)</sup>	LA10	0.58	2.02
Cargos de liderança ocupados por mulheres (%) <sup>(n)</sup>	LA13	27.3	28.0
Membros da Comissão Diretiva Local naturais do país, nos países em desenvolvimento (%) <sup>(p)</sup>	EC7	48	53

- (a) O reconhecimento de vendas foi objeto de alteração a partir de 1 de janeiro de 2011. A fim de proporcionar uma base comparativa, foram recalculados os números relativos a 2010 tendo em conta essas alterações.
- (b) KPI de 2010 não comparável relativamente a 2011
- (c) Âmbito da avaliação em 2010: 70% do volume de vendas total da Nestlé.
- (d) Com base em relatórios de aproximadamente 75% das equipas de desenvolvimento de produtos a nível mundial.
- (e) Este KPI reflete a natureza dinâmica do nosso programa 60/40+. Os resultados da avaliação são válidos durante um máximo de três anos e apenas se todos os parâmetros permanecerem iguais.
- (f) Não inclui o total de alimentos para animais de estimação nem, no que se refere apenas aos EUA, a Dreyer's, a Haagen-Dazs e o negócio de pizzas.
- (g) Nos 27 países da UE, mais a Noruega, a Suíça, a região do Adriático, a Ucrânia e a Moldávia. Não inclui café puro, chá e água, produtos para a Nestlé Professional, chocolates para oferta, temperos, alimentos para animais de estimação e Nestlé Nutrition.
- (h) Produtos vendidos como doses individuais e que satisfazem/excedem os critérios definidos pela "Nutritional Foundation", OU produtos vendidos com/via um dispositivo ou equipamento de distribuição de uma dose que satisfaz/excede os critérios definidos pela "Nutritional Foundation", OU produtos vendidos a prestadores de cuidados de saúde com instruções detalhadas sobre como ajustar a dose de acordo com a evolução das necessidades nutricionais. Este indicador representa atualmente apenas um subconjunto da carteira de produtos com orientação sobre as doses.
- (i) A Política da Nestlé relativa às Comunicações do Marketing dirigido a Crianças foi atualizada em

- 2011. Anteriormente, um programa ou canal dos meios de comunicação social era definido como sendo destinado a crianças caso a sua audiência fosse composta por 50% ou mais de crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos. Desde setembro de 2011, esta percentagem foi redefinida para 35%. Por conseguinte, a taxa de conformidade apresentada acima foi calculada de modo a refletir a Política anterior com base num limiar de audiência de 50% (de janeiro a agosto de 2011), bem como o novo limiar de 35% (de setembro a dezembro de 2011).
- (j) Com base em auditorias internas e externas. Na sequência de uma alteração introduzida em julho, aos critérios de diferenciação entre países de maior e menor risco, estão agora incluídos mais países na categoria de "risco acrescido", à qual se aplicam como requisito mínimo a Política e as Instruções da Nestlé relativas à Implementação do Código da OMS.
- (k) Países de "risco acrescido" são aqueles cujas taxas de mortalidade de crianças com menos de cinco anos são superiores a dez por cada 1000, ou aqueles com mais de 2% de subnutrição aguda entre as crianças com menos de cinco anos. Todos os outros países são considerados de "menor risco".
- (l) Novo KPI.
- (m) Abrange todos os Colaboradores da Nestlé, incluindo os das *joint-ventures*.
- (n) Abrange todos os Colaboradores da Nestlé registados no sistema de RH (aproximadamente 80% do total de colaboradores).
- (o) Abrange todos os Colaboradores da Nestlé cuja formação é rastreada no sistema de RH (aproximadamente 62% do total de colaboradores).
- (p) Abrange todos os Colaboradores da Nestlé, incluindo os da Cereal Partners Worldwide.

# Iniciativas em destaque em 2011 no domínio da água

-28%

Redução no volume total de captação de água nas nossas fábricas desde 2001

11

Número de fábricas submetidas ao nosso processo de Revisão de Recursos Hídricos durante o ano 2011

301

Número de estações de tratamento de águas residuais em fábricas onde não estão disponíveis instalações municipais, ou estas não são suficientemente eficazes

-36%

Redução do volume de água adicional utilizado pela Nestlé Waters desde 2005, atingindo uma média global de 0,63 litros por cada litro de água produzida

10

Número de projetos da Iniciativa para a Agricultura Sustentável da Nestlé (SAIN) relacionados com a água

2,25  
milhões CHF

Investimento em iniciativas no domínio da água e saneamento, segurança alimentar e ajuda humanitária na Costa do Marfim, através de uma nova parceria de três anos com a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV) e a Cruz Vermelha da Costa do Marfim

2011

→ Vencedora do *Stockholm Industry Water Award* (Prémio da Indústria de Estocolmo para a Água) atribuído na Semana Mundial da Água  
→ Distinção Especial recebida do ministério francês do Ambiente, a título da conservação das bacias hidrográficas e da proteção da biodiversidade na região de Vosges, nas imediações da fonte da água *Vittel*

2012

→ Em 2012 e nos anos que se seguem, estamos empenhados em melhorar o desempenho e a comunicação em matéria de recursos hídricos, através da implementação dos nossos compromissos sobre a água (W.A.T.E.R.), efetuando o seguimento dos progressos alcançados (cf. página 30) e mantendo a cooperação com as partes interessadas (cf. página 40)

# Mensagem do Chairman e do CEO

Estima-se que em 2050 será necessário alimentar 9,3 bilhões de pessoas, o que implica duplicar a produção de alimentos. O elemento chave nesse contexto é a água, sendo este o recurso natural mais escasso na Terra. Ao ritmo atual de sobre-exploração, a água esgotar-se-á muito antes do petróleo. Eis o motivo pelo qual o nosso lema é: *"no food for fuel"* (não aos alimentos para combustível).

A manter-se o ritmo atual de sobre-exploração da água doce, verificar-se-á um abrandamento substancial no desenvolvimento económico. E, o que é pior, ocasionará uma escassez de alimentos em massa nos próximos 15 a 20 anos. Para agravar este problema, teremos cerca de mais 2,3 bilhões de pessoas no planeta até 2050 que farão aumentar a procura de alimentos e de energia, ambos altamente dependentes da água doce.

Enquanto empresa líder mundial na área da Nutrição, da Saúde e do Bem-Estar, também a Nestlé depende, a todos os níveis, de um acesso fiável a água potável a fim de manter a sua capacidade de satisfação das necessidades dos Consumidores. Por conseguinte, a água é uma das nossas maiores preocupações e estamos determinados a agir. Os cinco compromissos (W.A.T.E.R.) definidos no nosso Relatório sobre a Água, em 2006, foram objeto de uma revisão de modo a garantir que continuarão a nortear a nossa utilização da água em todas as operações, cadeias de fornecimento e comunidades nas quais intervimos. Estamos atualmente a trabalhar num conjunto de indicadores de desempenho que se destinam a monitorizar os progressos realizados.

A água é um problema de âmbito local. Mas os efeitos da escassez local rapidamente adquirem uma dimensão global, face à interligação hoje existente entre as economias. Embora possamos exercer uma influência positiva através das nossas próprias atividades, uma solução verdadeiramente sustentável somente poderá advir de uma colaboração entre as múltiplas partes interessadas; como tal, promovemos ativamente o diálogo sobre a água a nível mundial, ao mesmo tempo que empreendemos ações diretas por nossa conta.

Nos últimos anos, a água passou a figurar entre as prioridades máximas da agenda mundial. Em 2008, o Fórum Económico Mundial criou o Grupo de Trabalho sobre os Recursos Hídricos (2030 Water Resources Group), aliando entidades chave na abordagem a esta questão e realçando o estado crítico da disponibilidade da água.

Este grupo, que atua sob a liderança do Presidente da Nestlé, elaborou um relatório de referência intitulado *Charting Our Water Future* (Traçar o Futuro da Água), cujas principais conclusões estão

agora a ser traduzidas em ações concretas a serem tomadas sob a alçada dos governos nacionais, conjuntamente com outras partes interessadas. Este é um primeiro passo muito importante a fim de recuperar o equilíbrio entre a captação de água doce e a sua renovação natural.

A Nestlé é também membro signatário fundador do *CEO Water Mandate* (Mandato dos Líderes Empresariais para a Água), consignado no âmbito do Pacto Global das Nações Unidas, cujos requisitos de comunicação estão refletidos na estrutura deste relatório. Estamos ativamente envolvidos no debate sobre políticas públicas relativas à água e preconizamos um mais amplo conhecimento acerca das consequências de políticas erróneas em matéria de biocombustíveis. Esperamos que a cimeira Rio+20 proporcione o assumir de um compromisso inequívoco de adoção do "não aos alimentos para combustível". Os alimentos destinam-se ao consumo pelas populações e os resíduos podem ser utilizados para a produção de combustíveis.

Estamos firmemente convictos de que o acesso a água potável segura e adequada é um direito humano. Para além de contemplar as necessidades de hidratação e de cuidados básicos de higiene, as políticas sustentáveis neste domínio deveriam fixar um preço adequado para a água, de maneira a cobrir os custos e refletir o seu real valor (e escassez).

Acreditamos plenamente que, de modo a ser bem sucedida a longo prazo, uma empresa deverá gerar valor para os seus acionistas e simultaneamente para as comunidades no seio das quais opera, bem como para a sociedade no seu todo. Isto é o que designamos por Criação de Valor Partilhado. Ao analisar a nossa cadeia de valor completa, identificámos três áreas de focalização onde a Nestlé poderá otimizar essa Criação de Valor Partilhado: a Água, a Nutrição e o Desenvolvimento Rural. Assim sendo, e embora a água seja o tema principal do presente relatório, o leitor irá também encontrar informação sobre as nossas outras duas áreas prioritárias, bem como sobre os progressos e desafios no que respeita à Sustentabilidade Ambiental e à Conformidade; os dois pilares sobre os quais assenta a Criação de Valor Partilhado. Nessa mesma perspetiva, reiteramos



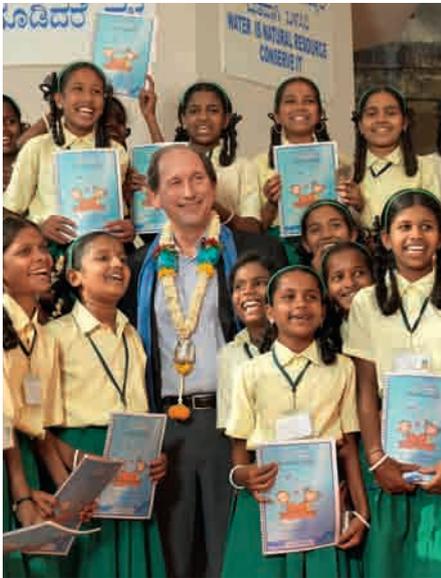
**O Chairman da Nestlé, Peter Brabeck-Letmathe (à esquerda) visita uma rede de água numa exploração agrícola que fornece leite para a fábrica de Kabiyet, no Quênia, no âmbito do projeto de Desenvolvimento do Setor Lácteo da África Oriental.**

ainda o nosso forte apoio ao Pacto Global das Nações Unidas e ao seu Plano Diretor. A Nestlé é membro fundador do programa LEAD do Pacto Global das Nações Unidas.

Na área da Nutrição, e ao apoiar a iniciativa “Cada Mulher, Cada Criança” das Nações Unidas, a Nestlé comprometeu-se a dar resposta aos atuais desafios que se nos colocam no que respeita à saúde, mediante a expansão do seu Programa Mundial de Crianças Saudáveis (“Healthy Kids”), a fim de transmitir às crianças a importância da nutrição e do exercício físico. Estamos também a criar mais oportunidades para as mulheres, tendo por base atividades geradoras de rendimentos, e continuamos a proporcionar um acesso à educação especialmente vocacionado para mulheres e crianças. Estes esforços envidados em nome das mulheres e das crianças espelham o nosso compromisso para com os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio consagrados pelas Nações Unidas.

O abastecimento responsável faz parte integrante dos nossos objetivos de Desenvolvimento Rural, tendo sido conduzidas 1910 auditorias em 2011 a fim de garantir a implementação, pelos nossos Fornecedores, dos compromissos inerentes a uma atuação responsável no local de trabalho. O nosso programa de rastreamento está a registar francos progressos. Iniciámo-lo em 2010 com o óleo de palma, o papel e a polpa, prevendo-se que em 2012 o programa seja extensível a dez outras áreas e matérias-primas essenciais. Um desafio particularmente sério é o do trabalho infantil. Durante alguns anos, trabalhámos no sentido de assegurar que tal não ocorria na nossa cadeia de fornecimento e tornámo-nos na primeira empresa do setor alimentar a cooperar com a Fair Labor Association, uma ONG que nos ajuda a integrar a transparência na nossa cadeia de fornecimento específica para o cacau, bem como a definir e a implementar medidas corretivas, conjuntamente com as restantes partes interessadas.

Este relatório resumido e o relatório anexo mais aprofundado sobre a Criação de Valor Partilhado, disponíveis em [www.nestle.com/csv](http://www.nestle.com/csv), apresentam os avanços e os desafios que marcaram o ano de 2011. Esperamos que a leitura dos mesmos seja elucidativa e suscite o vosso interesse. Agradecemos quaisquer contributos e opiniões que desejem enviar-nos, utilizando para esse efeito o botão Fale Connosco em [www.nestle.com](http://www.nestle.com).



**O CEO da Nestlé, Paul Bulcke, visita uma escola nas proximidades da nossa nova fábrica em Karnataka, na Índia. A Nestlé colabora com as autoridades locais para proporcionar água potável e instalações sanitárias às escolas das aldeias nesta região.**

**Peter Brabeck-Letmathe**  
Chairman

**Paul Bulcke**  
CEO

# Sobre este relatório

Através das nossas comunicações sobre a Criação de Valor Partilhado, pretendemos veicular uma informação transparente acerca do nosso impacto na sociedade, e da forma como isto se encontra intrinsecamente associado à conquista do nosso sucesso empresarial, a longo prazo.

## O nosso historial de comunicação

Desde 2007, temos vindo a emitir relatórios globais sobre a Criação de Valor Partilhado, de dois em dois anos, passando agora a publicar on-line, e numa base anual, um relatório completo sobre a CVP. Deste modo, é possível acompanhar os progressos alcançados tendo por referência os indicadores de desempenho chave (KPIs) em toda a nossa cadeia de valor, bem como conhecer as medidas tomadas no sentido de dar resposta aos principais desafios que se nos apresentam no âmbito das nossas operações.

## A nossa área de focalização em 2011: a água

Complementamos os nossos relatórios publicados on-line com a apresentação de relatórios resumidos sobre temas específicos, em formato impresso, e direcionados para uma das nossas três principais áreas de focalização: a nutrição, o desenvolvimento rural e, em 2011, a água.

A Nestlé Waters, empresa líder mundial no mercado das águas engarrafadas, também emite comunicações detalhadas acerca das suas próprias atividades no Relatório sobre Criação de Valor Partilhado disponível em [www.nestle-waters.com](http://www.nestle-waters.com).

## O CEO Water Mandate – um elemento essencial deste relatório

As secções deste relatório, centradas no tema da água, refletem os nossos esforços envidados em cinco dos componentes chave do *CEO Water Mandate* do Pacto Global das Nações Unidas (a saber: Políticas Públicas, Ação Coletiva, Operações Diretas, Cadeia de Fornecimento e Envolvimento das Comunidades), sendo dedicado um capítulo independente a cada um deles e o sexto, a Transparência, cumpre-se no próprio ato de apresentação de relatórios.

## As nossas comunicações mais abrangentes

Este relatório resumido, bem como a versão integral on-line do Relatório da Nestlé sobre CVP, os estudos de caso, os materiais de áudio e vídeo e os conteúdos para download ([www.nestle.com/csv](http://www.nestle.com/csv)), acompanham o nosso Relatório Anual de 2011 que apresenta genericamente o desempenho empresarial e financeiro do Grupo. No seu conjunto, aqueles fazem parte integrante da nossa comunicação global sobre o desempenho na área da CVP e satisfazem os requisitos da Comunicação sobre os Progressos de Nível Avançado/ LEAD no quadro do Pacto Global das Nações Unidas.

## Comunicação futura

O objetivo é alinhar, progressivamente, a nossa comunicação externa com as diretrizes relativas às boas práticas aplicáveis à elaboração de relatórios, tais como as diretrizes G3.1 da *Global Reporting Initiative* (GRI) e o Suplemento Setorial da GRI relativo ao Processamento de Alimentos, em cujo desenvolvimento temos estado envolvidos. O nosso Diretor Financeiro participou na qualidade de membro do Comité Internacional para a Comunicação Integrada (IIRC), o qual foi criado pelo Projeto de Responsabilidade pela Sustentabilidade (A4S) e pela GRI em agosto de 2010.

## Delimitação, âmbito e auditoria do relatório

A informação contida no nosso último relatório on-line e no presente relatório resumido abrange as operações da Nestlé a nível mundial durante o ano findo a 31 de dezembro de 2011, salvo em caso de indicação expressa em contrário.

Os dados fornecidos referem-se às empresas e subsidiárias totalmente participadas da Nestlé, excluindo-se as joint-ventures e os Fornecedores, exceto se especificado em contrário. Os dados ambientais dizem respeito somente a fábricas (excluindo algumas aquisições recentes) e os números relativos à saúde e à segurança abrangem os cerca de 290 000 Colaboradores da Nestlé® (permanentes e temporários), bem como cerca de 80 000 subcontratados para trabalhar nas instalações da Nestlé.

Os nossos relatórios sobre a CVP são submetidos a uma auditoria independente realizada pela Bureau Veritas, cuja declaração de garantia poderá ser consultada em [www.nestle.com/csv](http://www.nestle.com/csv).

# Questões fundamentais

Desde há vários anos que a Nestlé tem vindo a colaborar com a SustainAbility, uma empresa independente de consultoria estratégica e que opera como um grupo de reflexão, visando uma definição de prioridades sistemática relativamente às questões consideradas mais prementes e, como tal, vitais para a nossa Empresa.

A partir de uma análise focada, em parte, nos meios de comunicação social e na concorrência, a SustainAbility identificou as megatendências mundiais, avaliou a sua importância no contexto das nossas áreas de focalização de CVP e das questões de cariz económico, ambiental e social, e classificou-as por ordem de prioridade com base numa matriz de relevância segundo o nível de preocupação das partes interessadas e o nível do seu potencial impacto na Nestlé. No outono de 2011, na sequência de uma validação interna deste trabalho, e como parte dos nossos processos regulares de envolvimento das partes interessadas, os principais tópicos foram debatidos com as partes externas à Nestlé (na pág. 40 poderá encontrar uma visão geral acerca da colaboração com as partes interessadas).

## Mega tendências

A SustainAbility identificou as seguintes megatendências como sendo particularmente importantes para a Nestlé: as limitações em termos de recursos, a instabilidade económica, as alterações demográficas (incluindo a urbanização, o envelhecimento e o aumento dos Consumidores de classe média), a saúde e o bem-estar, as alterações climáticas, e os constantes desenvolvimentos tecnológicos.

## Relevância

A análise da SustainAbility, bem como os encontros realizados em Nova Deli e em Londres com as partes interessadas, permitiram identificar uma série de questões que se revestem de uma nova e/ou crescente importância para a Nestlé, comparativamente com os anos anteriores. As questões de prioridade máxima são evidenciadas pela SustainAbility conforme se segue:

O número cada vez maior de produtos que são retirados demonstra que a segurança dos produtos continua a ser uma das principais preocupações da Nestlé e da indústria de géneros alimentares e bebidas, com uma especial atenção a ser dirigida aos alergénios na Índia. A Água, tema do presente relatório, e a sua complexa relação com os alimentos, a energia e um conjunto de outros assuntos sociais, ambientais e económicos, continuam a ocupar um lugar de destaque na agenda. Embora a minimização das alterações climáticas permaneça no centro das atenções, o interesse manifestado pelas partes envolvidas na adaptação às alterações climáticas tem vindo a aumentar à medida que os seus efeitos começam a fazer-se sentir, mais particularmente, no seio das comunidades rurais.

Atendendo às crescentes taxas de obesidade, desemprego e pobreza em muitas regiões, a acessibilidade e disponibilidade de alimentos saudáveis tornaram-se alvos específicos das iniciativas da indústria e das atenções das partes interessadas, nomeadamente na Europa, nos EUA e na Índia. Decorridos dez anos após a assinatura do Protocolo Harkin-Engel, que visa a eliminação do trabalho infantil na produção do cacau, o respeito dos Fornecedores pelos direitos humanos continua a ser uma área de reconhecida e crescente preocupação das partes interessadas em diversos setores agrícolas e outros. Por fim, a disponibilidade dos recursos em geral, surge cada vez mais em primeiro plano, à medida que os preços e a volatilidade das matérias-primas atingem níveis sem precedente e que a oferta parece tornar-se cada vez mais rígida. A análise destas questões pela SustainAbility, definidas por prioridades de acordo com o seu nível de impacto para a Nestlé e o grau de preocupação suscitado nas partes interessadas, encontra-se disponível na matriz de relevância em [www.nestle.com/csv/materiality](http://www.nestle.com/csv/materiality).

O texto acima é da autoria da SustainAbility.

## Água engarrafada

Para além da análise da SustainAbility aqui descrita, a Nestlé colabora com um vasto leque de entidades que são partes interessadas, reconhecendo que, para algumas delas, a percepção do impacto que a indústria das águas engarrafadas exerce no ambiente e no direito fundamental ao acesso à água, tem sido um motivo de preocupação.

Apesar do estatuto da Nestlé Waters, enquanto líder mundial na produção de água engarrafada, somos efetivamente um pequeno utilizador de água (as nossas operações globais representam apenas 0,0009% da captação de água doce estimada a nível mundial). Utilizamos água não apenas nas garrafas propriamente ditas, mas também nos processos industriais, incluindo limpeza e refrigeração, e dependemos de um fornecimento credível de água, numa quantidade suficiente e de uma qualidade homogénea, de modo a assegurar o êxito das nossas operações a longo prazo. A nossa perspetiva assenta no fornecimento de produtos de boa qualidade onde os Consumidores esperam encontrá-los, bem como no desempenho de um papel de liderança ao promover uma hidratação saudável.

Portanto, estamos plenamente cientes do quanto a água é um bem precioso e comprometemo-nos a fazer uma gestão responsável dos recursos hídricos, a qual se baseia, para nós, em três abordagens principais. A primeira consiste na monitorização permanente do estado de cada uma das fontes que exploramos. A segunda passa pela realização de avaliações de risco e pela implementação de medidas destinadas a proteger as referidas fontes de quaisquer riscos potenciais. A terceira das abordagens traduz-se por uma otimização contínua da água que utilizamos durante a produção. Mais ainda, a Nestlé Waters partilha os seus conhecimentos especializados e as melhores práticas na gestão de recursos hídricos, com todas as partes interessadas nas comunidades locais onde opera. Estamos também empenhados em instruir as crianças, os futuros gestores da água, acerca da importância que esta tem para o meio ambiente e o seu papel no contexto de uma hidratação saudável. Leia mais acerca da gestão ambiental da Nestlé Waters nas páginas 36–37.



Edward Dawutey, técnico da Estação de Tratamento de Águas Residuais, efetua os testes da água depois de tratada, na nossa fábrica de Tema, no Gana.

# Água

A água tornou-se na questão ambiental mais premente à escala mundial, representando um risco sério a longo prazo, quer para as nossas operações quer para a sociedade em geral. A Nestlé está decidida a assumir uma posição de liderança para enfrentar este desafio.

## A crise da água

Ainda que a água doce disponível seja globalmente suficiente, uma população crescente, mais próspera e cada vez mais urbana, associada ao impacto das alterações climáticas, está a fazer da escassez da água uma realidade inquietante em várias partes do mundo.

Prevê-se que, em 2030, a procura de água terá aumentado 50% em relação aos níveis de hoje, situação essa em que a captação de água irá exceder a sua renovação natural em mais de 60%, resultando assim na escassez de água para um terço da população mundial (Fonte: *2030 Water Resources Group*). Com mais de dois terços do total disponível a serem utilizados na agricultura, se não formos capazes de solucionar esta crise mundial da água, ficará também em jogo a segurança alimentar.

Não bastará aumentar o abastecimento e a eficácia. Para dar resposta a todas as vertentes deste desafio, impõe-se uma cooperação entre os decisores políticos, a sociedade civil, a agricultura e a indústria, de modo a melhorar significativamente a forma como valorizamos, utilizamos e gerimos este precioso recurso.

### Recursos online

- [www.nestle.com/csv/Water](http://www.nestle.com/csv/Water)
- [www.unglobalcompact.org/ceo\\_water\\_mandate](http://www.unglobalcompact.org/ceo_water_mandate)
- [www.nestle.com/csv/Stories](http://www.nestle.com/csv/Stories)

## Enfrentar o desafio da água

### Políticas públicas

Para a Nestlé, assim como para todas as partes abrangidas pelos desafios relacionados com a água, as soluções dependem, em última análise, dos governos e de uma colaboração setorial. Por conseguinte, estamos empenhados em fomentar um diálogo orientado para a ação com todas as partes interessadas, desde os Agricultores aos decisores políticos, de maneira a apoiar a formulação de estratégias destinadas a resolver o “défice” da água.

→ Ver páginas 12–15

### Operações diretas

A fim de maximizar a eficácia operacional, integramos a gestão sustentável da água nas nossas operações e implementamos programas de poupança de água que nos ajudam a reduzir a captação, aumentar a reutilização, aproveitar fontes alternativas e melhorar a eficiência hídrica dos nossos produtos. Devolvemos água limpa ao meio ambiente.

→ Ver páginas 20–23

### Envolvimento das comunidades

Através de uma colaboração com organizações não-governamentais, contribuímos para o financiamento, apoio e execução de programas de gestão sustentável da água, de modo a que as pessoas que vivem nas comunidades nas quais implantámos as nossas fábricas tenham acesso a água potável e compreendam a importância da higiene e do saneamento básico. Em muitos casos, esse envolvimento dirige-se à melhoria das condições de vida das comunidades das quais depende o nosso abastecimento de matérias-primas.

→ Ver páginas 28–29

### Ação coletiva

Por intermédio de organizações de que são exemplo as iniciativas locais do Water Resources Group, do *CEO Water Mandate* do Pacto Global das Nações Unidas, da Water Footprint Network e da Alliance for Water Stewardship, entre outras, trabalhamos com terceiros a fim de realizar um intercâmbio de ideias, incentivar novas reflexões e desenvolver soluções inovadoras.

→ Ver páginas 16–19

### Supply chain

Dado que precisamos de garantir um acesso permanente às nossas matérias-primas, apoiamos os milhões de Agricultores que nos abastecem de matérias-primas de elevada qualidade, através do investimento direto e de uma formação em boas práticas de gestão dos recursos hídricos, ao mesmo tempo que participamos em atividades de preservação da água com as partes interessadas locais e partilhamos as melhores práticas.

→ Ver páginas 24–27

# Opinião dos especialistas: a visão da África do Sul

No nosso país, com cerca de 50 milhões de habitantes, enfrentamos o desafio da escassez de água doce, a qual é agravada pela crescente procura, pela poluição das suas fontes, bem como por uma utilização insustentável e pelo desperdício. A isto acrescentam-se outros fatores como as alterações climáticas e o crescimento da população, também eles conducentes a um aumento no consumo de água.

Por Edna Molewa

Admitimos a existência de problemas significativos no que se refere à gestão dos recursos hídricos no nosso país. Nesse sentido, começámos já a pensar em formas diferentes e criativas de preservar e proteger este precioso recurso natural, a fim de aumentar o volume de água disponível visando o crescimento económico e a criação de postos de trabalho dignos.

A África do Sul é um país caracterizado pela escassez de água e pelos baixos níveis de precipitação – cerca de 50% da média mundial – com uma das mais baixas taxas de escoamento superficial em cursos de água. A precipitação é altamente sazonal, com cerca de 80% a ocorrer num espaço de cinco meses no ano. Embora esta situação suscite muitas preocupações no que respeita à disponibilidade de água e à segurança do seu abastecimento no país, o governo sul-africano acredita que se gerirmos corretamente os nossos recursos e fizermos um uso criterioso da água, não haverá uma escassez iminente. As previsões atuais indicam uma grande probabilidade de que, até 2050, a África do Sul exceda os limites dos seus recursos hídricos terrestres economicamente utilizáveis. Todavia, o meu ministério está a trabalhar com medidas inovadoras que visam assegurar às futuras gerações a existência de água potável para consumo humano.

Não temos outra opção a não ser mudar os nossos comportamentos face à utilização da água, no contexto dos esforços presentemente envidados no sentido de criar meios de subsistência sustentáveis para a população do nosso país. De facto, se não modificarmos a nossa forma de utilização dos recursos hídricos, iremos encontrar sérias dificuldades no âmbito das iniciativas tomadas com o intuito de disponibilizar mais água para o crescimento económico e para a criação de postos de trabalho dignos. As limitações impostas pela água irão condicionar a nossa capacidade de produção da energia de que necessitamos para o crescimento da economia, além disso, terão ainda um impacto negativo na capacidade do setor agrícola para criar emprego e

proporcionar uma segurança alimentar no nosso país. Os setores da indústria e da exploração mineira serão igualmente comprometida a sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento económico e a criação de emprego.

Portanto, temos a responsabilidade coletiva de proteger proativamente os nossos recursos hídricos. Nessa perspetiva, é de louvar o trabalho desenvolvido pela fábrica de Mossel Bay da Nestlé, na África do Sul, que em 2010 reduziu o seu consumo de água em cerca de 50%. É gratificante verificar que há empresas que analisam internamente os seus processos de modo a melhorar a eficácia da sua utilização da água, incentivando assim outros utilizadores a seguir o exemplo.

Felicitemos igualmente a Nestlé por ter sido laureada com o prémio da Indústria de Estocolmo para a Água em 2011, como reconhecimento da sua liderança, do seu desempenho e dos esforços realizados para melhorar a gestão dos recursos hídricos em toda a sua cadeia de fornecimento à escala global. A educação do público em geral acerca da preservação da água continua a ser imprescindível. Como tal, foram já iniciadas campanhas de sensibilização que se destinam a alertar para a necessidade de preservação da água e a incentivar as nossas comunidades a participarem na luta contra o desperdício de água. Lançámos ainda um programa de dessalinização da água do mar para o consumo doméstico em zonas altamente carenciadas.

No seu conjunto, estas intervenções contribuem para a disponibilização de maiores quantidades de água, de modo a permitir ao nosso país prosseguir com o objetivo estratégico de crescimento da economia e a criação de mais postos de trabalho dignos. A fim de melhorar a colaboração com as empresas, procedemos à assinatura de um Memorando de Entendimento com o Water Resources Group (WRG), uma rede público-privada influente a nível mundial no setor da água, que conta com o apoio do Fórum Económico Mundial e da Sociedade Financeira



Não temos outra opção a não ser mudar os nossos comportamentos face à utilização da água, no contexto dos esforços presentemente envidados no sentido de criar meios de subsistência sustentáveis para a população do nosso país.”

**Edna Molewa**  
Sra. Edna Molewa, Deputada, é a ministra para a Água e o Ambiente na África do Sul.

Internacional. O objetivo é criar uma parceria com o WRG através de um grupo público-privado a ser presidido pelo diretor-geral do meu ministério, a fim de supervisionar as atividades que visam a resolução de questões vitais no que se refere aos recursos hídricos na África do Sul: preservação da água, gestão da procura, e desenvolvimento de uma gestão mais sustentável das águas subterrâneas.

Convidamos todos os cidadãos da África do Sul a juntarem-se a nós neste esforço de consciencialização da população para as questões relacionadas com a água, para o bem das gerações atuais e futuras. À medida que elaboramos políticas adaptadas a este novo contexto, a nossa abordagem deverá ser sempre a de integrar os aspetos constitucionais e os direitos humanos indispensáveis no nosso modelo de prestação de serviços.

Estamos certos de que iremos continuar a receber o apoio de diversas partes interessadas, nomeadamente de empresas como a Nestlé, no âmbito do trabalho que desenvolvemos a fim de disponibilizar maiores quantidades de água para o crescimento económico e a criação de postos de trabalho dignos.

Os comentários que figuram nesta página constituem o ponto de vista pessoal do autor, não sendo este necessariamente partilhado pela Nestlé.

# Opinião dos especialistas: o negócio da água

A insegurança no abastecimento de água afigura-se como um dos grandes desafios do século XXI e precisa de ser enfrentado em conjunto pelos decisores políticos e pelos empresários.

Por John Briscoe

Os debates sobre as políticas relativas à água são desde há muito dominados pelos dirigentes do setor público e pelas organizações não-governamentais, mas ao longo da última década constatou-se que uma série de empresas do setor privado (entre as quais a Nestlé ocupa uma posição de liderança) começaram também a participar, em duas vias distintas.

A primeira via define-se pelas empresas que estão a desenvolver tecnologias que permitem à sociedade obter mais frutos – mais alimentos, energia, rendimento, emprego – por cada gota de água. Existem três segmentos gerais. O primeiro é composto por empresas que desenvolvem tecnologias agrícolas e sementes que conduzem a um aumento da produtividade. Um segundo segmento de empresas está a desenvolver novas tecnologias para o tratamento da água e das águas residuais. O terceiro segmento é o das empresas que proporcionam aos utilizadores uma informação apropriada e atempada, como por exemplo os dados sobre a probabilidade de precipitação, a humidade dos solos, a água e os requisitos aplicáveis aos fertilizantes. Com a agricultura de precisão, as colheitas podem ser muito mais abundantes por cada gota de água do que com os métodos tradicionais, e as indústrias e cidades podem também utilizar uma quantidade de água muito menor.

A segunda via é motivada pela consciência de que as crescentes preocupações em torno da escassez e qualidade da água podem tornar-se numa ameaça em termos de aceitação social das operações levadas a cabo pelas empresas. Estas têm reagido de diversas formas. Algumas fizeram avultados donativos a favor de grupos de ativistas na esperança de comprar a paz; outras focaram-se nas normas relativas à água que são passíveis de serem aplicadas e cumpridas nas suas fábricas. No entanto, as empresas com um perfil mais visionário – entre as quais se distingue a Nestlé – reconhecem que embora as empresas devam gerir eficazmente a água e os outros recursos para lá da porta das suas fábricas, a sociedade (juntamente com as empresas e os seus Fornecedores) necessita de um enquadramento jurídico e regulamentar previsível, equitativo e que possa estimular a eficiência ao reger todas as utilizações de água numa bacia hidrográfica. Estas empresas

acreditam igualmente que os empreendimentos privados têm um contributo útil e legítimo a dar no âmbito do processo da elaboração de políticas.

Pessoalmente, conheci dois exemplos de participação das empresas nesta etapa tão importante.

O primeiro ocorreu no Brasil, onde a melhoria da qualidade de desempenho do setor público é, sem dúvida, o maior desafio sistémico com que o país se depara. Há oito anos, um governador recentemente eleito num dos maiores estados brasileiros tomou consciência do problema, mas não dispunha nem das pessoas nem das ferramentas necessárias para o resolver. O governador contactou os executivos de duas das empresas mais bem sucedidas e de maior ética no Brasil (a InBev e a Gerdau). Juntos, estabeleceram duas regras básicas: que a ajuda das empresas seria prestada unicamente no caso de iniciativas do governador e que seriam tomadas todas as precauções para evitar o menor indício de qualquer conflito de interesses. As empresas avançaram então com os recursos humanos e financeiros, os quais foram empregues pelo Estado para executar um “choque de gestão” que se revelaria extremamente bem sucedido, um processo que está já a ser replicado em mais doze estados do Brasil.

O segundo exemplo deu-se no Paquistão, onde o Primeiro-Ministro da maior província do país uniu as competências especializadas dos meios público e privado para dar resposta aos desafios da produtividade e da segurança da água. No que respeita ao meio privado, os esforços foram conduzidos pelas empresas locais do setor privado, com as multinacionais – lideradas pela Nestlé – a prestarem um apoio notável.

Existem três razões subjacentes à participação da Nestlé. A primeira, que é o seu espírito empresarial assente na Criação de Valor Partilhado, mostra-se essencial uma vez que a Nestlé em Lahore não é apenas a fábrica de leite, mas inclui também os 190 000 Agricultores que fornecem o leite para a fábrica. Estes Agricultores transmitiram à Nestlé o quanto a água representa um grande desafio – não somente para o gado, mas para as suas colheitas e as suas famílias.



“

Lidar com a crescente ameaça e os diferentes contornos da insegurança no abastecimento de água é um dos maiores desafios existenciais da humanidade.”

**John Briscoe**

O Professor John Briscoe foi Consultor Sênior para os assuntos da Água e Diretor do Banco Mundial para o Brasil. É atualmente Professor catedrático Gordon McKay de Práticas de Engenharia do Ambiente na Universidade de Harvard.

Em segundo lugar, o Paquistão constitui um mercado importante e lucrativo para a Nestlé e o Grupo está ciente de que o seu bem-estar empresarial depende de um país mais próspero e seguro.

E a terceira: embora a Nestlé seja evidentemente uma empresa multinacional, em qualquer lugar (como no Paquistão) esta adquire uma dimensão tão local quanto internacional. Dos principais acionistas faz parte um dos empresários dotados de maior visão no Paquistão, pelo que os Colaboradores da Nestlé são quase exclusivamente paquistaneses. E todos os paquistaneses estão cientes da vulnerabilidade do seu país no que toca à água. É por isso que a Nestlé – tal como a InBev e a Gerdau no Brasil – está a colocar o seu *know-how* em matéria de gestão ao serviço dos líderes políticos reformadores e a incentivar outras empresas nacionais e internacionais a seguirem o exemplo.

Lidar com a crescente ameaça e os diferentes contornos da insegurança no abastecimento de água é um dos maiores desafios existenciais da humanidade. É certo que o copo está meio vazio. Mas também pode ser visto como estando meio cheio, à medida que os dirigentes políticos se interessam cada vez mais pelas bases fundamentais desta reforma e que os empresários se apercebem que se trata de um domínio no qual podem efetivamente, e em parceria com os líderes políticos progressistas, marcar uma diferença sistémica profunda.

Os comentários que figuram nesta página constituem o ponto de vista pessoal do autor, não sendo este necessariamente partilhado pela Nestlé.

# Políticas públicas

## Políticas públicas

Ação coletiva

Operações diretas

Cadeia de fornecimento

Envolvimento das comunidades

O problema do “défice” da água à escala mundial não poderá ser solucionado apenas pelo setor privado. A fim de estimular a tomada de medidas concretas, participamos ativamente no debate sobre as políticas públicas e estamos convictos de que o desenvolvimento de estratégias eficazes passa por um compromisso com as respetivas partes interessadas ao nível das bacias hidrográficas, governamental e internacional.

### O contexto global

A procura cada vez maior de água, associada aos impactos das políticas e das medidas relativas às alterações climáticas, fazem com que a água assuma uma importância estratégica galopante para a prosperidade empresarial e económica. Ainda assim, a escassez de água é uma realidade em muitos pontos do globo e, conseqüentemente, representa uma ameaça para a subsistência das populações, para a saúde humana e para os ecossistemas.

No espaço de 20 anos, a procura de água será 50% superior à registada nos dias de hoje, pelo que um terço da população mundial irá ver-se confrontada com a escassez de água, afetando a produção de bens alimentares essenciais e prevenindo-se que até 2030 as captações de água doce excedam em mais de 60% a sua renovação natural. A expansão dos fornecimentos e a melhoria da eficácia irão colmatar esta lacuna apenas parcialmente, sendo que os decisores políticos, a sociedade civil e as empresas deverão cooperar no sentido de melhorar radicalmente a forma como a água é valorizada e gerida.

### O nosso contributo para o debate das políticas públicas

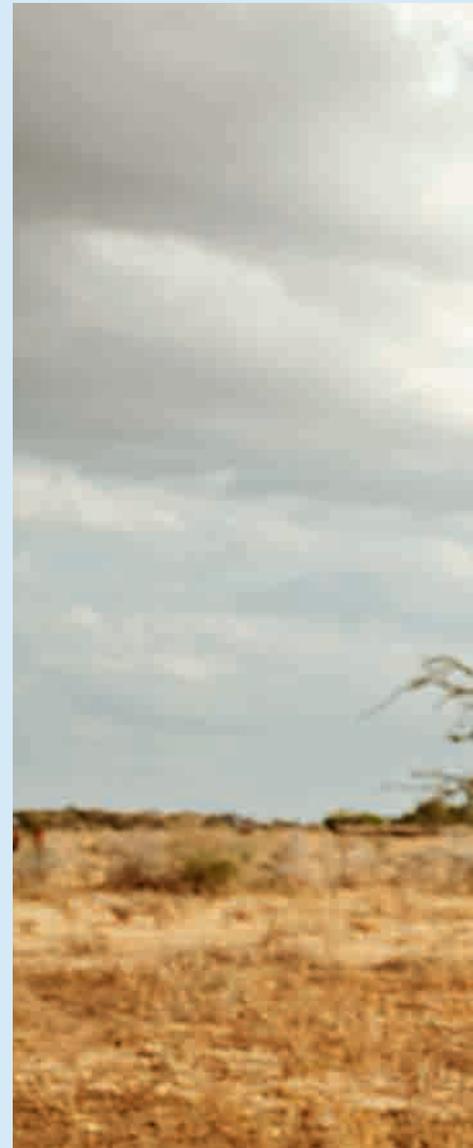
A água é alvo das nossas atenções e da nossa intervenção desde os anos trinta, altura em que construímos a primeira estação de tratamento de águas residuais. Atualmente, permanecemos ativos e empenhados neste domínio, podendo citar o

exemplo da participação do nosso Chairman, no Fórum Económico Mundial (WEF) ao longo de muitos anos e inclusivamente na sua Assembleia Anual que teve lugar em Davos, na Suíça, em janeiro de 2011 (cf. [www.weforum.org](http://www.weforum.org)).

Desde 2008 que ocupamos uma posição de liderança no *2030 Water Resources Group* (WEF-WRG), o qual foi formado com a Sociedade Financeira Internacional do Grupo do Banco Mundial, a McKinsey & Company e um consórcio de parceiros comerciais. Sob a orientação de Brabeck-Letmathe, o WEF-WRG procura obter uma nova perspectiva acerca da escassez de água, estuda as oportunidades e os custos das possíveis soluções, e fomenta um diálogo baseado nos resultados com as partes interessadas. Para além da dinamização dos debates, queremos igualmente fazer parte da solução com os nossos próprios esforços no âmbito de uma estratégia abrangente e rentável.

### Preparar o Futuro da Água

Após uma colaboração de um ano, o WEF-WRG publicou o seu relatório de referência intitulado *Charting Our Water Future*, em novembro de 2009. Para além de expor uma visão clara acerca dos desafios mundiais, este trabalho proporciona ainda as ferramentas práticas que ajudam as partes interessadas a comparar o impacto, a amplitude, o custo, as concessões e a eficácia de diferentes medidas e tecnologias para reduzir as falhas na disponibilidade



#### Desafios chave

- Colaboração eficaz com os governos a fim de demonstrar que a escassez de água pode ser superada com um custo acessível.
- Embora os nossos projetos-piloto sejam promissores, contar com a adesão e a liderança dos governos continua a ser um aspeto crucial.

#### Objetivos

- Participar nos debates sobre políticas públicas que visam atingir um equilíbrio entre a captação de água e a sua renovação natural.
- Contribuir para um diálogo orientado para a ação e do qual resulte uma maior eficácia na utilização da água ao nível das bacias hidrográficas, de modo a proporcionar um enquadramento regulamentar equilibrado.

#### Ações

- Participar no diálogo do setor público com os governos nacionais e os fóruns intergovernamentais.
- Presidir ao 2030 Water Resources Group e liderar as iniciativas do Fórum Económico Mundial relativas à água.

#### Desempenho

- Teste das curvas de custo da água na Índia, no Paquistão, na África do Sul, na Jordânia, no México e na Mongólia, com o Water Resources Group.
- Participação ao mais alto nível no diálogo entre os setores público e privado em vários fóruns, incluindo o Fórum Económico Mundial, a Semana Mundial da Água e a Chatham House.



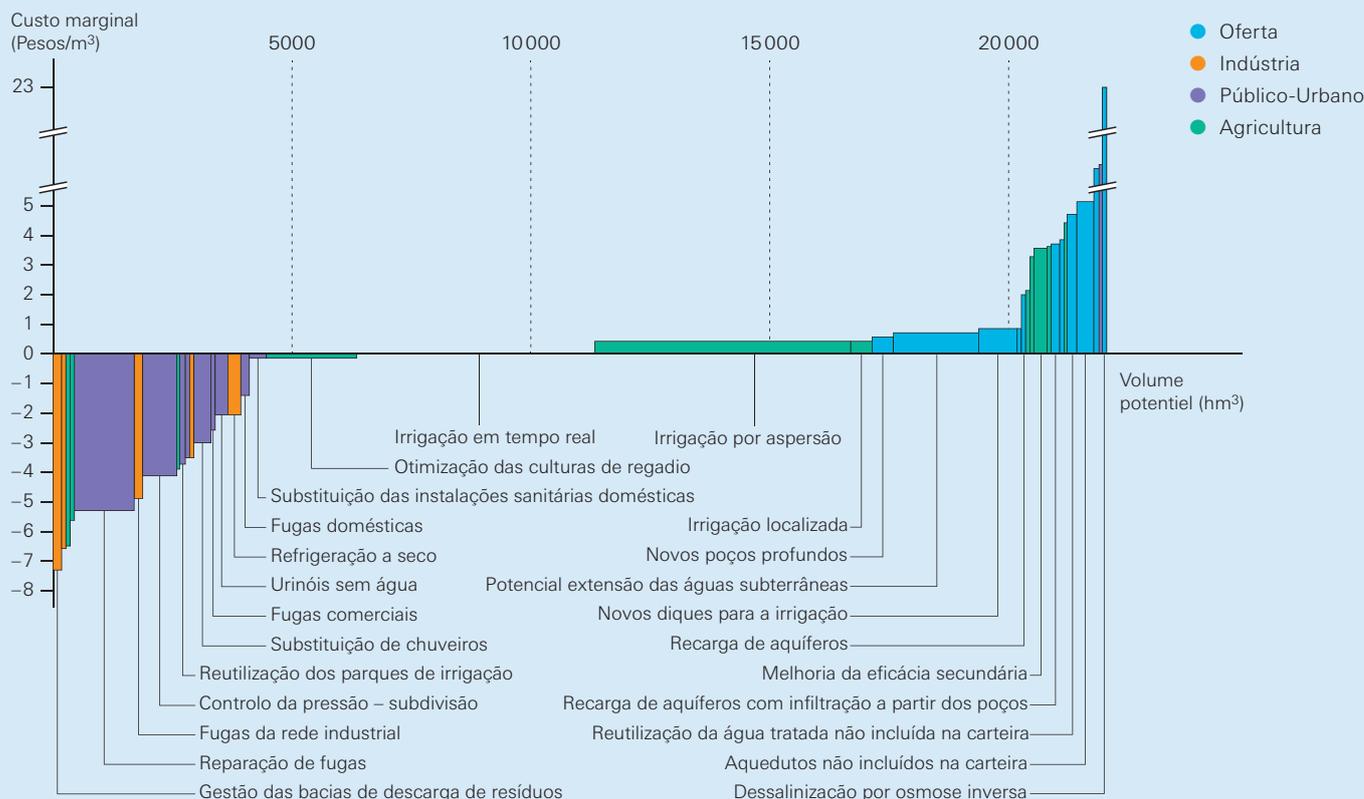
#### Mundial

### Grandes desafios relacionados com a água para todos nós

Os longos trajetos diários para recolher e transportar a água (segundo a FICV, cada mulher e criança africana percorre em média 6 km), a inexistência de fontes de água melhoradas e a ausência de condições adequadas de saneamento constituem uma complexa realidade para muitos. Uma melhor governação e políticas públicas mais eficazes são de toda a importância para a Nestlé, visto serem aspetos fundamentais para um acesso universal à água potável – uma ambição que apoiamos inteiramente. Ao debruçarmo-nos sobre soluções que permitam dar resposta aos problemas enfrentados por milhões de pessoas no que se refere à segurança de abastecimento de água, estaremos simultaneamente a minimizar os riscos para o nosso próprio negócio.

6  
km

## Curva dos custos da água pelo 2030 Water Resources Group: México



Fonte: Agenda da Água 2030 (Comissão Nacional da Água do México)

de água, ao nível das bacias hidrográficas, permitindo que a gestão dos recursos hídricos seja integrada em decisões sociais e económicas mais abrangentes.

A curva do custo da água é uma ferramenta essencial, concebida para dar a conhecer às partes interessadas uma avaliação abrangente dos elementos da procura e da oferta que são suscetíveis de repor os níveis de captação de água nas bacias hidrográficas em sintonia com a sua renovação natural.

A Índia, por exemplo, há muito que realiza investimentos substanciais em infraestruturas de grande dimensão no domínio da água. Todavia, a gestão dos recursos hídricos continua a ser um dos seus maiores desafios. No relatório *Charting Our Water Future*, o WEF-WRG analisou 140 medidas e selecionou 37 que poderiam ajudar a colmatar a lacuna estimada entre a procura e a oferta em 19 bacias principais de captação na Índia. Caso fossem selecionadas

as opções menos dispendiosas para a gestão dos recursos hídricos, a despesa anual em 2030 iria ascender aos USD 5,9 biliões.

### Testar a curva dos custos da água

Em última análise, é necessário encontrar soluções para as bacias hidrográficas, as bacias fluviais e os lençóis freáticos, e o WEF-WRG encontra-se já na vanguarda deste processo através de diversos projetos-piloto que envolvem múltiplas partes interessadas e que visam apoiar os governos na definição de prioridades e no desenvolvimento de estratégias.

No México (ver a curva dos custos acima), têm sido realizados todos os esforços para traçar com rigor os cenários previsíveis em cada uma das 13 regiões de administração dos recursos hidrológicos do país. De modo a alcançar um equilíbrio entre a oferta e a procura de água, será necessário concentrarmo-nos em quatro linhas de atuação: incrementar a

modernização (revestimento dos canais primários e secundários) e a dotação em meios técnicos das unidades e distritos de irrigação; prosseguir com a construção de infraestruturas para fornecer as zonas de crescimento; impulsionar a eficácia dos sistemas de água potável e saneamento; e aumentar a utilização de tecnologias eficientes nas residências, nas empresas e na indústria.

O WEF-WRG está igualmente a prestar o seu apoio a uma ação concertada que se destina a aprofundar os conhecimentos das autoridades da Mongólia acerca dos recursos hídricos, da futura procura e da panóplia de soluções viáveis, bem como a desenvolver um plano de implementação da “Iniciativa Mongol para a Água”.

### Recursos online

- [www.nestle.com/csv/Water](http://www.nestle.com/csv/Water)
- [www.weforum.org](http://www.weforum.org)

## Internacional

### Prémio da Indústria de Estocolmo para a Água

Na Semana Mundial da Água, a Nestlé foi laureada com o Prémio da Indústria de Estocolmo para a Água (ver [www.siwi.org/siwa](http://www.siwi.org/siwa)) em reconhecimento da melhoria verificada na gestão e eficácia de utilização dos recursos hídricos nas suas operações. Desde 2001, reduzimos as captações de água em cerca de 28%, passando dos 7,6

litros de água por kg de produto para os 3,17 litros, e pretendemos reduzir o nosso consumo de água em mais 10% até 2015.

— Abaixo: o Chairman da Nestlé, Peter Brabeck-Letmathe, recebe o Prémio da Indústria de Estocolmo para a Água em nome da Empresa.



José Lopez, o Vice-Presidente Executivo para as Operações da Nestlé, cumprimenta o Rei e a Rainha da Suécia na cerimónia de entrega do Prémio da Indústria de Estocolmo para a Água, em agosto de 2011.

“

A água foi identificada como sendo o principal desafio para a segurança alimentar futura, bem como para o crescimento económico. Este será provavelmente o prémio mais prestigioso que uma empresa poderá receber nesta área e constitui um forte incentivo para darmos continuidade aos nossos esforços.”

**Peter Brabeck-Letmathe**  
Chairman



## Mongólia

### Reunir as partes interessadas locais

O Water Resources Group do Fórum Económico Mundial é chefiado pelo Chairman da Nestlé, Peter Brabeck-Letmathe, e tem como objetivo promover uma ação concertada que envolva todas as partes interessadas ao nível nacional e internacional.

— Acima: Uma reunião do Water Resources Group do Fórum Económico Mundial na Mongólia, coorganizada pelo Gabinete do Presidente da Mongólia e pelo Water Resources Group, em junho de 2011.

O desafio da água é um problema mundial que exige uma ação conjunta. A Nestlé está empenhada em aprender com terceiros, bem como em partilhar os seus próprios conhecimentos – na qualidade de membro signatário fundador do *CEO Water Mandate* do Pacto Global das Nações Unidas e também enquanto membro ativo no seio de redes nacionais e internacionais.

## Gerir as questões relacionadas com a água

Integramos em todas as nossas unidades empresariais o sentido de responsabilidade face aos recursos hídricos utilizados, proporcionando assim uma sólida plataforma de operação transversal para gerir as questões relacionadas com a água. O nosso Grupo de Trabalho para a Água, presidido por José Lopez, define estratégias de alto nível que são depois traduzidas, pela equipa que chefia as Operações no domínio da água, em metas operacionais, objetivos e indicadores de desempenho chave (KPIs), permitindo-nos enfrentar os atuais e futuros desafios e apresentar uma vantagem competitiva através de uma gestão responsável da água.

Cabe também ao Grupo de Trabalho para a Água da Nestlé coordenar a participação da Empresa nas várias iniciativas de ações coletivas, refletindo a nossa ambição de contribuir com soluções para a crise mundial da água.

## Envolvimento e divulgação

A Nestlé é membro signatário fundador do *CEO Water Mandate* do Pacto Global das Nações Unidas, uma iniciativa público-privada única no âmbito da qual 87 empresas, incluindo a Nestlé, estão a trabalhar com organizações ambientalistas e outras partes interessadas a fim de apoiar a divulgação de informações sobre a água, a participação nas políticas públicas e o direito humano de acesso à água. Participamos ativamente nos grupos de trabalho do *CEO Water Mandate* nestas áreas de intervenção e publicamos anualmente uma

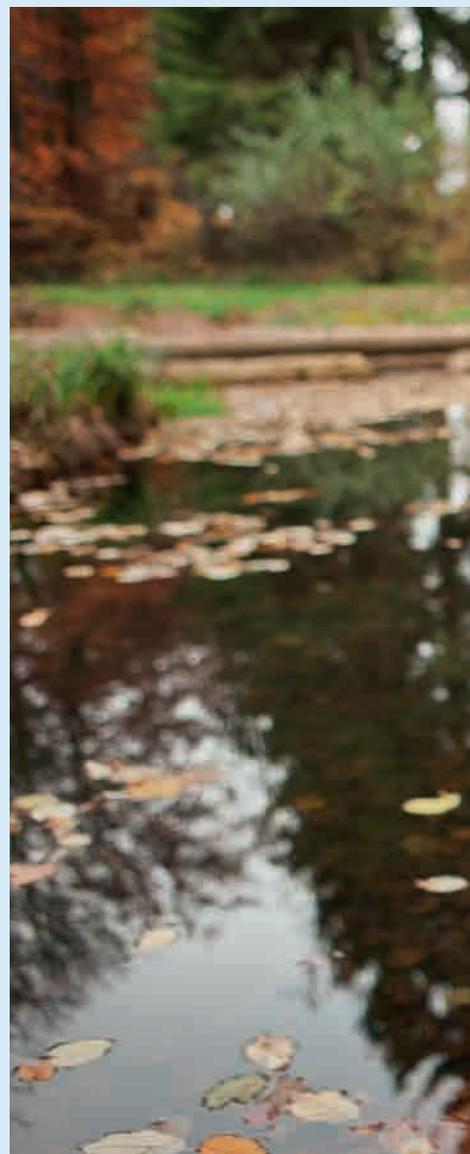
Comunicação sobre os Progressos (COP); este relatório constitui a nossa COP de 2011.

Em 2011, o *CEO Water Mandate* realizou duas conferências de trabalho, em Copenhaga e Estocolmo. As iniciativas a decorrer por intermédio dos grupos de trabalho são as seguintes:

- Diretrizes de Divulgação de Informações sobre a Água, de modo a avançar com uma abordagem mais uniformizada à escala mundial no que se refere à divulgação de dados sobre a utilização da água por parte das empresas;
- o relatório sobre a Água, as Empresas e os Direitos Humanos, da autoria do Institute for Human Rights and Business, e para o qual nós também contribuímos. Está ainda em curso a elaboração de um manual específico sobre a forma como as empresas deverão implementar o direito à água e ao saneamento;
- um Núcleo de Ação para a Água, que alia empresas, governos, ONGs e comunidades ao nível das bacias hidrográficas. No terreno, estão igualmente a decorrer iniciativas de ação coletiva no sudeste asiático e na África do Sul, para além de uma participação contínua nas políticas relativas à água na cena internacional.

## Instituto Internacional da Água de Estocolmo

Participamos também ativamente na partilha de ideias e inovações entre especialistas, profissionais do setor e decisores políticos, no âmbito da Semana Mundial da Água, organizada anualmente pelo Instituto Internacional da Água de Estocolmo. No evento de 2011, subordinado ao tema da Água num Mundo em Urbanização, o Prémio da Indústria de Estocolmo para a Água foi atribuído à Nestlé. Para além da nossa intervenção nas Semanas



#### Desafios chave

- Selecionar, de entre múltiplas ferramentas de avaliação de risco e de impacto, aquelas que deverão conhecer uma maior expansão.
- Coordenar e articular iniciativas para proporcionar soluções locais, práticas e que envolvem múltiplas partes interessadas.

#### Objetivos

- Demonstrar liderança em iniciativas voluntárias de múltiplas partes interessadas, que reconheçam as questões da água como sendo um risco e uma responsabilidade comuns e que promovam a gestão responsável da água.
- Empreender ações coletivas nas bacias hidrográficas que são importantes para as nossas operações, a fim de atingir um ponto de equilíbrio na captação de água.

#### Ações

- Agir em todas as vertentes de trabalho do *CEO Water Mandate* e ser uma das primeiras empresas a contribuir para o Projeto de Informação sobre as Emissões de Carbono (CDP – *Carbon Disclosure Project*) relativo à Água.
- Preconizar a adoção de normas comuns através da certificação ISO 14046, da Alliance for Water Stewardship (AWS) e da Water Footprint Network.
- Participar em iniciativas locais de preservação e gestão responsável dos recursos hídricos em países como a Colômbia, a Índia e a França.

#### Desempenho

- Nomeação para o Comité de Desenvolvimento de Normas Internacionais da AWS: primeiro projeto de norma a ser publicado no 1º trimestre de 2012.
- Harmonização dos requisitos de comunicação do *CEO Water Mandate* e do CDP relativo à Água.
- “Corredores ecológicos” criados no âmbito do programa ECO-Broye da Nestlé Waters na Suíça.



#### Suíça

##### Abordagem da parceria com a Nestlé Waters

Desde a aquisição da marca Henniez em 2007, o programa ECO-Broye da Nestlé Waters tem vindo a promover a formação de parcerias locais que visam preservar os recursos locais e manter os rendimentos dos Agricultores nesta região da Suíça.

As iniciativas, que serão alargadas pelas próprias partes interessadas, envolvem a criação de “corredores ecológicos” pelos Agricultores em 1500 hectares de terra cultivável, com o intuito de preservar e estimular a biodiversidade local; a filtração orgânica num afluente do Rio Broye para melhorar a qualidade das águas de superfície; e um digestor de biogás para converter os resíduos da agricultura biológica em energia limpa, a ser supervisionado pela Nestlé Waters.

À esquerda: Michel Marcuard, técnico especialista em recursos hídricos na Nestlé Waters, recolhe amostras na zona de filtração que serve a fábrica da Nestlé Waters em Henniez, na Suíça.

1500  
hectares

“

A Nestlé continua a demonstrar o quanto a água é importante para o seu sucesso a longo prazo, atribuindo ao Conselho de Administração as responsabilidades relativas à sua política empresarial no domínio dos recursos hídricos e tomando medidas de âmbito local para reduzir a sua exposição aos riscos relacionados com a água.”

**Marcus Norton**  
Diretor do CDP relativo à Água

Mundiais da Água, colaboramos ainda com os especialistas do Instituto relativamente a questões específicas tais como o impacto dos desperdícios alimentares na água.

#### **Projeto de Divulgação da Água do CDP**

Estamos convictos de que uma divulgação com base na transparência é vital para a tomada de decisões políticas e financeiras, e por esse motivo participamos ativamente no Projeto de Divulgação da Água do CDP. Contribuímos para que o questionário do *Carbon Disclosure Project* passasse a ser extensível também à água, além do carbono, e estivemos entre as primeiras empresas a participar no relatório sobre a Divulgação da Água do CDP em 2010, e novamente em 2011, apresentando em pormenor a forma como avaliamos, gerimos e respondemos aos riscos relacionados com a água no âmbito das nossas operações e da nossa cadeia de fornecimento. Desde a sua criação em 2007, fazemos parte igualmente da iniciativa de Colaboração da Liderança da Cadeia de Fornecimento do CDP, a fim de avaliar os nossos Fornecedores.

#### **Water Footprint Network**

Somos membros da Water Footprint Network (Rede para a Pegada Hídrica), fundada em 2008, e participamos num grupo

de trabalho no âmbito do qual apresentamos as possíveis respostas do setor privado em consonância com o trabalho por nós desenvolvido no 2030 Water Resources Group. Partilhamos igualmente as nossas experiências de gestão de recursos hídricos no Vietname, na Índia, no Reino Unido e na Colômbia.

#### **Enfrentar desafios chave:**

##### **Elaboração de normas relativas à avaliação do impacto da utilização dos recursos hídricos**

Devido à atual inexistência de normas mundialmente aplicáveis, as organizações situadas nos vários pontos do globo regem-se por diferentes metodologias para avaliar o impacto da utilização dos recursos hídricos. Apoiamos a adoção de práticas, processos e ferramentas de gestão e avaliação coerentes ao nível internacional, e temos vindo a participar ativamente no desenvolvimento de uma nova Norma ISO 14046 relativa à Pegada Hídrica – Requisitos e Diretrizes. Com base numa abordagem do ciclo de vida, a referida norma irá estipular princípios, requisitos e diretrizes para avaliar o impacto exercido na água pelos produtos, pelos processos e pelas organizações. Espera-se que esta norma seja concluída até 2014.

##### **Alliance for Water Stewardship**

Enquanto participante da recém-formada Alliance for Water Stewardship – AWS, estamos a trabalhar com outras entidades a fim de implementar um programa de certificação voluntária ao longo dos próximos dois anos, permitindo aos gestores e utilizadores da água demonstrarem a sua conformidade ou o seu apoio face às novas Normas Internacionais de Gestão Responsável da Água. Esta norma voluntária irá ajudar as empresas a avaliar, gerir e intervir, juntamente com outras entidades, bem como a melhorar as práticas de utilização responsável da água externamente às suas próprias atividades, e irá complementar as medidas regulamentares destinadas a minorar os impactos relacionados com a água.

#### **Recursos online**

- [www.nestle.com/csv/Water](http://www.nestle.com/csv/Water)
- [www.cdproject.net/water](http://www.cdproject.net/water)
- [www.allianceforwaterstewardship.org](http://www.allianceforwaterstewardship.org)



#### **França**

##### **Informação ambiental sobre os produtos dirigida aos Consumidores**

A Nestlé França, a Nestlé Nespresso estão a participar numa experiência de âmbito nacional sobre informação ambiental destinada aos Consumidores em França. A iniciativa, lançada em julho de 2011 pelo ministério francês da Ecologia e Desenvolvimento Sustentável, dos Transportes e da Habitação, proporciona informação sobre o desempenho ambiental (emissões de gases com efeito de estufa, água e biodiversidade) de produtos das marcas *Vittel*, *Nescafé* e *Nespresso*. Este projeto, com a duração de um ano, irá estudar os requisitos necessários para introduzir a rotulagem ambiental nos produtos em França. Foi também iniciado pela Comissão Europeia um teste semelhante para efeitos de avaliação de bens de consumo, no qual nós participámos com *Nespresso*, *Nescafé*, *Vittel*, *KitKat* e *Purina Gourmet*. Copresidimos igualmente à Comissão Diretiva da Mesa-Redonda Europeia sobre Produção e Consumo Alimentar Sustentáveis, juntamente com a Comissão Europeia, tendo por objeto o desenvolvimento de uma metodologia harmonizada para avaliação do desempenho ambiental dos produtos alimentares.

Acima: Um Consumidor numa loja da *Nespresso* em Paris faz a leitura do código de barras de um produto *Nespresso* para obter informação acerca do seu impacto ambiental.

### Melhorar a gestão da água

Através do projeto SuizÁgua, colaboramos com a Agência Suiça para o Desenvolvimento e com um consórcio de empresas suíças implantadas na Colômbia, a fim de avaliar o impacto da utilização da água ao longo do ciclo de vida dos produtos. Este projeto visa melhorar a gestão dos recursos hídricos nas operações do setor leiteiro e na cadeia de fornecimento em Florencia e Bugalagrande, avaliando o consumo de água nos sistema tradicional e de

silvopastoreio, ajudando os Agricultores a realizar uma gestão responsável da água e melhorando o desempenho ambiental dos nossos produtos.

— Abaixo: O Colaborador da Nestlé, Leonardo Manrique (de boné azul), acompanha os Produtores de leite e as suas famílias em Montañita, no Equador, na plantação de novos rebentos de árvores após um *workshop* sobre o valor e a preservação da água.



Os desafios locais relacionados com a água são abordados num *workshop* destinado aos Produtores de leite e às suas famílias em Montañita, no Equador.



# Operações diretas

Políticas públicas  
Ação coletiva  
**Operações diretas**  
Cadeia de fornecimento  
Envolvimento das  
comunidades

Apesar de reconhecermos os progressos realizados ao longo dos anos no sentido de obter uma maior eficácia na utilização dos recursos hídricos, estamos cientes de que há ainda muito mais a ser feito. Continuaremos a pautar-nos por rigorosas normas de gestão da água e a implementar programas de poupança de água em todas as nossas operações.

## **Impulsionar a eficiência operacional**

Como parte do nosso compromisso de impulsionar a eficiência operacional, estamos empenhados em reduzir a captação de água e aumentar a sua reutilização, recorrer a fontes alternativas tais como a recolha de águas pluviais, e trabalhar continuamente para melhorar a eficiência hídrica dos nossos produtos. O nosso objetivo é devolver água limpa ao meio ambiente.

## **Estabelecer planos de ação para a gestão da água**

Avaliar os riscos relacionados com a água aos quais estão expostas as nossas fábricas é fundamental para identificar as prioridades no âmbito das nossas atividades de gestão dos recursos hídricos. O risco de uma redução quantitativa ou qualitativa da água – “risco físico” – está frequentemente relacionado com a concorrência local entre os utilizadores domésticos, industriais e agrícolas.

As nossas fábricas estão espalhadas pelos cinco continentes, partilhando assim da mesma distribuição geográfica no que se refere ao nível de *stress* hídrico que é enfrentado pelos nossos Fornecedores, Clientes e Consumidores. Com base no nosso Índice de *Stress* Hídrico Combinado, que tem em conta a média de dois grandes indicadores de *stress* hídrico acessíveis ao público (rácio de captação/disponibilidade de água e estimativa do volume anual de água renovável por pessoa em 2025), calculamos que 40% das nossas fábricas estejam localizadas em regiões afetadas pelo *stress* hídrico, e 10% em zonas caracterizadas por uma situação grave de escassez de água. Especialmente nas zonas de maior

prevalência do *stress* hídrico, envidamos os nossos melhores esforços a fim de utilizar a água da forma mais eficaz possível. Realizamos prioritariamente nessas fábricas as nossas Análises dos Recursos Hídricos - um processo através do qual avaliamos a disponibilidade da água a longo prazo nas imediações das nossas fábricas, colaborando também com as partes interessadas, desde o meio académico, à sociedade civil e ao setor público, de modo a abordar o problema da gestão da água externamente às nossas fábricas, ao nível das bacias hidrográficas – para consciencializar, identificar questões chave e elaborar planos de ação.

A abordagem acima descrita assegura que as nossas operações não apenas respeitam o direito humano de acesso à água, como também consideram a sustentabilidade da água em termos locais, coletivos e de longo prazo.

Em 2011, foram já levadas a cabo Análises dos Recursos Hídricos nas proximidades de 11 das nossas instalações fabris, num total de 100 à escala mundial.

## **Melhorar a eficácia da água**

Pretendemos ser a utilizadora de água mais eficiente entre todas as empresas de produtos alimentares. Em 2011, captámos 143 milhões de m<sup>3</sup> de água<sup>®</sup>, ou 3.17 m<sup>3</sup> por tonelada de produto<sup>®</sup>; o que corresponde a menos 4% comparativamente com o ano de 2010.

Desde 2001, as captações de água caíram cerca de 28% KPI, enquanto o nosso volume de produção de alimentos e bebidas aumentou 73%<sup>®</sup>. Por exemplo, a nossa divisão empresarial de água engarrafada, a Nestlé Waters, que consome quantidades de água relativamente pequenas, necessita de água não só para encher a garrafa, mas também para outras finalidades adicionais, tais como a limpeza e a refrigeração.

Graças a diversas iniciativas implementadas ao nível



#### Desafios chave

- Desenvolver e apoiar ações coletivas ao nível das bacias hidrográficas a partir das quais captamos a água para as nossas fábricas, dado que os desafios inerentes a uma gestão responsável da água existem para além das portas das nossas instalações.
- Manter os progressos em termos de eficácia de utilização da água, ao mesmo tempo que geramos um crescimento das nossas operações.

#### Objetivos

- Ser a utilizadora de água mais eficiente entre todas as empresas fabricantes de produtos alimentares e liderar pelo exemplo em matéria de gestão de recursos hídricos.
- Melhorar continuamente a eficácia de utilização da água em todas as nossas atividades, reduzir ainda mais as captações e as descargas de água, e devolver água limpa ao meio ambiente.

#### Ações

- Integrar a gestão sustentável da água nas nossas decisões empresariais, preservando a qualidade e a disponibilidade da água, e melhorando o desempenho ambiental dos nossos produtos, incluindo a sua eficiência hídrica.
- Implementar programas que visam reduzir as captações e reutilizar a água, recorrer a fontes alternativas tais como a recolha de águas pluviais e investir em tecnologias de poupança de água.

#### Desempenho

- Execução de 254 projetos de poupança de água nas nossas fábricas; implementação de um programa de Análise dos Recursos Hídricos em 100 instalações da Nestlé até à data; e investimento de CHF 28 milhões em programas de poupança e depuração ao longo do ano.
- Redução de 28% nas captações de água desde 2001<sup>(\*)</sup>, a par com um aumento de cerca de 73%<sup>(\*\*)</sup> no nosso volume de produção de alimentos e bebidas.



#### África

##### Devolver água limpa ao meio ambiente

Mediante um investimento de USD 2,2 milhões na nossa fábrica de Tema, no Gana, construímos uma nova estação de tratamento de águas residuais a fim de complementar o serviço viabilizado pelas instalações municipais locais. A estação entrou em funcionamento em 2010 e efetua o tratamento das águas residuais provenientes da fábrica, bem como do Centro de Distribuição da Nestlé adjacente, operando em plena conformidade com a legislação ambiental localmente aplicável e com as nossas próprias normas. Embora a legislação em vigor na República Democrática do Congo não exija mais do que uma fossa séptica, a nossa mais recente estação de tratamento de águas residuais – na fábrica da Maggi em Kinshasa – está operacional desde outubro de 2011.

2,2  
milhões USD

À esquerda: o diretor de uma fábrica da Nestlé, Luc Niesseron, com Kwamina Quaison do ministério do Ambiente, Ciência e Tecnologia na estação de tratamento de águas residuais da Nestlé em Tema, no Gana.

## Captação de água vs. volume de produção, 2001–2011



- Volume de produção total
- Captação de água total

das nossas instalações, conseguimos reduzir a nossa média global de utilização desta água adicional para os 0,63 litros por cada litro de água engarrafada que produzimos, o que representa uma melhoria de 36% entre 2005 e 2011.

### Projetos de poupança de água

Entre 2001 e 2011, registou-se uma redução de 38%<sup>©</sup> nas águas residuais provenientes das nossas fábricas, mediante a recuperação da água empregue nos processos de produção e a reutilização da mesma para outras aplicações, desde a refrigeração até à rega. Em 2011, fizemos a reciclagem de 7,8 milhões de m<sup>3</sup> de água, numa tentativa de reduzir as descargas de água.

### Tratamento eficaz das águas residuais

Sempre que possível, servimo-nos das instalações municipais de tratamento de águas residuais, mas nos locais onde estas não são suficientemente eficazes, a Nestlé investe nas suas próprias estações de tratamento, devolvendo assim ao meio ambiente a água tratada de acordo com as mais rigorosas disposições constantes da legislação local aplicável ou dos nossos próprios regulamentos internos. Dispomos de 301 estações no local, tendo investido CHF 6 milhões em instalações novas e melhoradas durante o ano de 2011.

Em 2011, fizemos a descarga de 93,9 milhões de m<sup>3</sup> de água<sup>©</sup>, com uma média de 68,6 mg de Carência Química de Oxigénio (COD) por litro<sup>©</sup>.

### Recursos online

- [www.nestle.com/csv/Water](http://www.nestle.com/csv/Water)
- [www.nestle.com/csv/Environment](http://www.nestle.com/csv/Environment)
- [www.nestle-waters.com](http://www.nestle-waters.com)

## Nigéria

### Otimizar a reutilização da água e a eficiência hídrica

O complexo fabril de Agbara é uma das duas fábricas da Nestlé na Nigéria, onde é produzido um vasto leque de produtos e marcas que incluem os cubos *Maggi*, a *Milo* e a *Cerelac*. A grande proximidade entre a nossa fábrica de produção de alimentos e a fábrica da Nestlé Waters, em Agbara, permitiu-nos instalar uma ligação de modo a que o excedente de água do poço profundo da Nestlé Waters seja utilizado pelas fábricas da Nestlé na

Nigéria, tendo como resultado uma diminuição no rácio de água utilizada (m<sup>3</sup>/tonelada de produto acabado) e uma poupança de água anual de 100 000 m<sup>3</sup>. A fábrica de Agbara dispõe igualmente da sua própria estação de tratamento de águas, na qual são cumpridos os limites legais de 90 mg de COD por litro e de 50 mg de BOD (Carência Bioquímica de Oxigénio) por litro, no que se refere aos efluentes que são tratados e devolvidos ao meio ambiente.



O melhoramento contínuo, fomentado pelo programa *Nestlé Continuous Excellence*, traduziu-se numa série de iniciativas de poupança de água em muitas das nossas fábricas:

Local	Iniciativa	Poupança de água anual
LaVie, Vietname	Um conversor de frequência regula o fluxo de água dos poços em função das necessidades de produção	150 000 m <sup>3</sup>
San Pellegrino, Itália	A água de enxaguamento é tratada e reutilizada para a lavagem de garrafas de vidro e para a pasteurização	119 000 m <sup>3</sup>
Agbara, Nigéria	O excedente de água resultante da produção de águas engarrafadas é enviado para reutilização nas fábricas vizinhas da Nestlé Nigéria	100 000 m <sup>3</sup>
Anderson, EUA	Um sistema Biorreator de Membrana utiliza a água de enxaguamento tratada, proveniente das linhas de produção, para a refrigeração da fábrica Shuangcheng, China	86 000 m <sup>3</sup>
Shuangcheng, China	O condensado do “soro de leite” é reciclado para utilização na caldeira	86 000 m <sup>3</sup>
Guelph, Canadá	Otimização do fluxo de água através de conversores de frequência e aumento da capacidade dos reservatórios de água	62 000 m <sup>3</sup>
Lipa, Filipinas	As águas pluviais recolhidas do telhado do novo armazém da <i>Coffee-Mate</i> são utilizadas na torre de refrigeração	9 600 m <sup>3</sup>

#### Nigéria

### Fornecer água potável e gratuita aos nigerianos

Os habitantes locais recolhem a água potável fornecida pela fábrica da Nestlé em Agbara, na Nigéria.



#### Filipinas

### Recuperação e reutilização das águas pluviais

A nossa fábrica de Lipa construiu um sistema que possibilita a recolha da água da chuva das zonas de captação, tais como o telhado do armazém do *Coffee-Mate*, fornecendo-a depois à torre de refrigeração para ser utilizada como água de reposição. Espera-se que esta iniciativa permita à fábrica reduzir o volume total das suas captações de água em cerca de 10 000 m<sup>3</sup>.



#### Itália

### Utilizar a água duas vezes

Na fábrica da Nestlé Waters, em San Pellegrino, foi desenvolvido um sistema em “cascata” que faz com que a água seja utilizada não uma mas sim duas vezes, para o enxaguamento e para a lavagem das garrafas, permitindo assim poupar água e simultaneamente cumprir todos os requisitos ao nível da higiene e da qualidade dos produtos.

# Cadeia de fornecimento

Políticas públicas  
Ação coletiva  
Operações diretas  
**Cadeia de fornecimento**  
Envolvimento das  
comunidades

A resposta para muitos dos desafios relacionados com a água está fora do alcance da Nestlé individualmente, razão pela qual reconhecemos o quanto os nossos Fornecedores têm um papel importante a desempenhar. Através da nossa interação com milhões de Agricultores, empenhamo-nos em aliar os nossos esforços aos deles a fim de desenvolver boas práticas de gestão dos recursos hídricos e encontrar soluções eficazes ao nível das bacias hidrográficas.

## Parcerias relativas ao impacto da água na cadeia de fornecimento

Temos vindo a fomentar a adoção de práticas de gestão de água eficazes ao nível das bacias hidrográficas – por exemplo, através da nossa liderança do grupo de trabalho sobre água e agricultura no âmbito da SAI, bem como da implementação e experimentação de métodos destinados a aumentar a eficiência da utilização de água nas explorações agrícolas.

Na Índia, por exemplo, um novo projeto-piloto coordenado pela SAI e executado pelo Instituto Internacional de Pesquisa de Colheitas para os Trópicos Semi-Áridos (ICRISAT), utiliza um simples calculador de impacto sobre a água a fim de determinar o volume de água necessário em diferentes terrenos e condições de irrigação. Os testes efetuados com arroz, batata, tomate e fruta em cinco locais, em Gujarat, Rajastão e Andhra Pradesh, revelaram que, através da utilização do calculador, o consumo de água poderia ser reduzido em cerca de 30 a 40% sem afetar a produtividade. O ICRISAT irá proceder à realização de novos testes, desta vez sobre o milho e o algodão, durante a época das monções, estando ainda a estudar a viabilidade do fornecimento de dados via telemóvel pelos Agricultores.

## Avaliar a utilização da água na produção do café

O cultivo do café, implica a utilização de uma quantidade significativa de água, o que nalguns casos ocorre em países onde a água já é escassa. A fim de melhor compreender e quantificar os potenciais riscos para os

principais fatores de produção - como seja a água - e para o café propriamente dito, em 2011 foi lançado um estudo numa parceria entre a Nestlé, a Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação (SDC), o Instituto Internacional de Gestão da Água e o EDE Consulting. Esta iniciativa inclui:

- uma avaliação global da “utilização da água de consumo” (i.e., a água consumida no processo de produção sem ser devolvida ao meio ambiente) na produção do café ao nível das explorações agrícolas;
- um estudo, com a duração de dois anos, especificamente levado a cabo nas instalações de Dak Lak no Vietname.

Em resposta ao rápido crescimento da produção do café Robusta no Vietname, e que teve como consequência a desflorestação e a degradação dos solos, este estudo visa sensibilizar os pequenos Produtores para o valor da água e recomendar-lhes meios práticos de otimizar a sua utilização da água.

## Projetos relacionados com a água ao abrigo da SAIN

A Iniciativa para a Agricultura Sustentável da Nestlé (SAIN) é a nossa iniciativa cuja finalidade é apoiar os Agricultores e promover o desenvolvimento sustentável à escala mundial, tendo celebrado em 2011 o seu 10º aniversário. A SAIN focaliza-se num vasto leque de matérias-primas, entre as quais se incluem o leite, o café e o cacau, permitindo-nos abordar alguns dos principais problemas ao nível da gestão da água e da irrigação. Por exemplo:

- três explorações agrícolas em El Piñal, na Venezuela, plantaram árvores com o intuito de



#### Desafios chave

- Implementar boas práticas de gestão da água em cadeias de fornecimento complexas.
- Veicular a mensagem da utilização responsável da água de modo a chegar a outros que não apenas os Fornecedores com os quais interagimos diretamente.
- Sensibilizar os Agricultores para o valor da água face à frequente ausência de estruturas adequadas de tarifação.

#### Objetivos

- Ajudar a garantir que a água é gerida de forma eficaz em toda a cadeia de fornecimento agrícola.
- Proteger os meios de subsistência de 25 milhões de pessoas envolvidas a montante de toda a cadeia de fornecimento da Nestlé e assegurar um acesso fiável às matérias-primas.

#### Ações

- Participar em atividades de preservação da água com as partes interessadas locais.
- Partilhar, com outras empresas do ramo alimentar, as diretrizes e as melhores práticas relativas à utilização sustentável da água.
- Promover o desenvolvimento sustentável em 46 países através da Iniciativa para a Agricultura Sustentável da Nestlé (SAIN).

#### Desempenho

- Um novo projeto-piloto da Iniciativa para a Agricultura Sustentável (SAI), na Índia, indica que o consumo de água poderá ser reduzido em cerca de 30 a 40%.
- Implementação das Diretrizes de Abastecimento Responsável para 12 das nossas principais matérias-primas e alargamento das nossas Diretrizes sobre a Água aos Fornecedoros de Matérias-primas Agrícolas.



#### Colômbia

##### Investir na gestão da água no âmbito da cadeia de fornecimentos

No novo moinho de café central em Jardín, no estado de Antioquia, a infraestrutura foi concebida de modo a reduzir o consumo de água em cerca de metade e tratar 100% das águas residuais. O primeiro café Nespresso AAA proveniente deste moinho foi produzido em 2011, tendo sido incluído na primeira Edição Limitada AAA do *Grand Cru*, lançada em setembro último, em Dhjana.

À esquerda: O novo centro comunitário de processamento de café em Jardín, na Colômbia, cofinanciado pela Nespresso, permite aos Produtores efetuar a moagem e a secagem do seu café mais eficazmente.

50%  
água poupada

controlar a erosão dos solos, proporcionar sombra para o gado e reduzir as perdas de água sob a forma de evaporação e escoamento;

- 90% das águas residuais processadas na fábrica de alimentos infantis *Gerber*, em Fremont, nos Estados Unidos, são devolvidas ao aquífero local ao serem utilizadas para a irrigação das culturas locais;
- nosso Fornecedor de chicória em Gujarat, na Índia, construiu um tanque de recolha das águas pluviais a fim de minorar o declínio do lençol freático local;
- na China, a utilização de água na nossa exploração agrícola que serve de modelo experimental para a produção do café, na Província de Yunnan, registou uma redução de cerca de 80% em 2010 com a introdução do novo equipamento pós-colheita;
- uma parceria com a Escola Suiça de Agronomia está a fazer uso da ferramenta RISE 2.0 (*Response-Inducing Sustainability Evaluation*) atualizada, a fim de melhorar a sustentabilidade da utilização da água na indústria leiteira do México em 13 explorações agrícolas localizadas no município de Torreon.

### Programa Nespresso AAA

Na Colômbia, um dos países mais importantes no abastecimento de café para a *Nespresso* e o país com o maior número de pequenos Produtores do café AAA, as duas principais prioridades do programa AAA consistem em unir esforços com as autoridades locais para recuperar da quebra na produção de café verificada nos últimos anos, bem como para abordar o problema da gestão dos recursos hídricos, sendo esta uma das principais questões da indústria do café na região.

No final de 2011, 37 000 Produtores na Colômbia haviam já aderido ao Programa AAA. A *Nespresso* tem mantido uma estreita colaboração com a Federación Nacional de Cafeteros de Colombia e com outros parceiros, visando a criação de soluções inovadoras e eficientes para dar resposta aos problemas de preservação da água. A primeira das referidas soluções levou à instalação de 17 000 unidades de tratamento de água, incluindo 2700 em 2010–2011. A segunda iniciativa residiu no cofinanciamento e na implementação de um moinho central em Jardín, Antioquia (cf. pág. 25).

### Parcerias com as comunidades locais na Grécia

Na Grécia, um projeto da Nestlé Waters está a ajudar as comunidades locais na redução das potenciais ameaças à quantidade e à qualidade dos recursos hídricos da região. A iniciativa, que teve início em 2007, envolveu uma investigação hidrogeológica, avaliando a vulnerabilidade das águas subterrâneas locais e identificando potenciais pontos de perfuração em zonas de menor escassez de água. O nosso envolvimento com as partes interessadas locais, no âmbito do processo de planeamento, ajudou a garantir um «lucro tripartido» para as autoridades locais, os Agricultores e as suas comunidades, e a Nestlé.

### Diretrizes sobre o abastecimento responsável e a água

Começamos recentemente a introduzir as diretrizes sobre uma utilização responsável da água na agricultura. Estas diretrizes aplicam-se a todas as matérias-primas agrícolas e florestais relevantes, complementando assim o nosso Código de Conduta para Fornecedores e as Diretrizes sobre o Abastecimento Responsável (RSG) que estão a ser por nós desenvolvidas e implementadas relativamente a 12 matérias-primas agrícolas e materiais de acondicionamento. As diretrizes relativas à água contêm requisitos gerais sobre a gestão de recursos hídricos na agricultura, bem como disposições específicas para as zonas que apresentam um stress hídrico mais acentuado.

Também recentemente, procedemos ainda a uma adaptação dos dez princípios chave do Programa sobre a Água e a Agricultura da SAI, através do qual colaboramos com os Agricultores em áreas como a eficiência hídrica, a irrigação, a poluição, as culturas resistentes à seca e a prevenção de fugas de água. A partir destes princípios, introduzimos as Diretrizes da Água destinadas aos Fornecedores de Matérias-Primas Agrícolas da Nestlé, aplicando-as a uma série de produtos básicos através das nossas diretrizes de abastecimento responsável. Foram igualmente desenvolvidos novos materiais cujo propósito é proporcionar informação, formação e instrução ao pessoal de abastecimento e aos técnicos de assistência, bem como aos Agricultores.

### Recursos online

- [www.nestle.com/csv/Water](http://www.nestle.com/csv/Water)
- [www.nestle.com/csv/RuralDevelopment](http://www.nestle.com/csv/RuralDevelopment)
- [www.nespresso.com/ecolaboration](http://www.nespresso.com/ecolaboration)
- [www.saiplatform.org](http://www.saiplatform.org)



### Índia

### Parcerias e campanhas de sensibilização

Um estudo levado a cabo em 2010, conjuntamente pela Nestlé e pelo Instituto Internacional de Gestão da Água, sobre a intensidade da utilização da água para a produção de leite, trigo e arroz na região de Punjab, concluiu que os níveis das águas subterrâneas estão a diminuir rapidamente devido à sobre-exploração agrícola. Por conseguinte, a Nestlé Índia elaborou um programa vocacionado para a sensibilização dos Produtores de leite de Punjab, e um outro para os estudantes, de modo a evidenciar os efeitos da exploração excessiva das águas subterrâneas e a apresentar possíveis medidas corretivas.

Em 2011, associámo-nos também a um projeto do ministério da Agricultura direcionado para uma aprendizagem sobre os Sistemas de Intensificação do Arroz (SRI): trata-se de técnicas inovadoras de cultivo em arrozais, promovidas por ONGs no sul da Índia, que permitem aumentar a produtividade utilizando menos sementes, pesticidas e fertilizantes, bem como uma menor quantidade de água. O estudo comparou os rendimentos obtidos com ambos os sistemas, SRI e não SRI, relativamente à colheita do verão. Se os resultados se revelarem positivos, estas técnicas irão ser extensíveis também aos nossos Fornecedores de leite.

Acima: Aman Bajaj Sood, Colaborador da Nestlé (à esquerda), e a Produtora agrícola Harinder Kaur, participam num Programa de Consciencialização sobre a Água para Agricultores organizado junto à fábrica da Nestlé em Moga, na Índia.

### Enfrentar a seca prolongada

A região do Cabo Ocidental na África do Sul tem sofrido os efeitos advenientes de períodos de seca prolongada, deixando por vezes a barragem de Wolvedan, nas proximidades de Mossel Bay, com um volume de água de apenas 10% da sua capacidade. Perante esta situação, a nossa fábrica de leite em Mossel Bay procedeu à instalação de equipamento que permite que a condensação resultante das linhas de produção seja reutilizada, tendo contribuído assim para a redução do consumo de água para metade, entre outubro de 2009 e maio de 2010. Externamente à nossa fábrica, está

também a decorrer um projeto ao abrigo da SAIN que visa otimizar a utilização de água a montante da cadeia de valor, contando com a participação de 17 Produtores do setor leiteiro, cinco dos quais trabalham na zona de captação da barragem, a fim de aumentar a produção de leite. Os especialistas locais, incluindo os Serviços Agrícolas da Nestlé, estão a ministrar formação e a proporcionar assistência técnica em relação a aspetos como o controlo da humidade dos solos, a gestão da fertilidade dos terrenos, a irrigação programada e o recurso a culturas resistentes à seca.



O Produtor Anton Roets mede a irrigação na exploração agrícola de Goue Akker, a qual fornece o leite para a fábrica da Nestlé de Mossel Bay, na África do Sul.



# Envolvimento das comunidades

Políticas públicas  
Ação coletiva  
Operações diretas  
Cadeia de fornecimento

**Envolvimento das comunidades**

A Nestlé contribui para a resolução de problemas relacionados com a água no seio das comunidades nas quais opera, pois a melhoria do acesso e disponibilidade de recursos hídricos é essencial ao desenvolvimento rural e à qualidade de vida das populações das quais depende o fornecimento das matérias-primas. Colaborando com outras entidades, a Nestlé intervém ao nível do financiamento, da assistência operacional e da formação no âmbito da preservação da água nos vários pontos do globo.

## Água, higiene e saneamento

Desde 2007, temos vindo a colaborar com a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV) e com a Cruz Vermelha da Costa do Marfim, com o intuito de proporcionar água e instalações sanitárias, bem como formação sobre higiene na Costa do Marfim. Mais de 60 000 adultos e crianças beneficiaram já deste programa, o qual irá ser alargado durante os próximos três anos de modo a abranger 55 escolas, 65 comunidades, e pelo menos 53 000 beneficiários, nas regiões de cultivo do cacau na Costa do Marfim.

Devido às sérias perturbações da sociedade civil e à deslocação de milhares de pessoas na sequência das eleições presidenciais de 2010, a capacidade da FICV para implementar as atividades planeadas para 2011 viu-se significativamente limitada, mas os técnicos do projeto da Nestlé foram temporariamente destacados para prestar assistência a 31 000 pessoas em 50 comunidades na Costa do Marfim e na região vizinha da Libéria, proporcionando água potável e apoio na sensibilização para a importância das questões de higiene. O programa da Nestlé-FICV na Costa do Marfim insere-se no âmbito da parceria mundial, a decorrer entre 2010 e 2013, que envolve um investimento no valor de CHF 2,25 milhões em água, saneamento e segurança alimentar, ao que se acrescenta o Relatório da FICV sobre Catástrofes Mundiais referente a 2011. Também em 2011, a Nestlé participou em ações de ajuda humanitária da FICV e das suas Sociedades Nacionais no

Japão e na região do nordeste africano, num total que ascendeu a mais de CHF 800 000.

Entretanto, na Índia, foi lançado o nosso programa de Consciencialização sobre a Água, promovendo uma utilização responsável da água entre as crianças das escolas situadas nas imediações das nossas fábricas e permitindo a instalação de 156 fontes de água potável. Estas proporcionam agora a 66 000 estudantes o acesso a água própria para consumo.

## O projeto WET e o Dia Mundial da Água

O Projeto WET («Water Education for Teachers» - Educação sobre a Água para Professores) é uma ONG internacional que recorre à utilização de ferramentas pedagógicas a fim de sensibilizar as crianças em idade escolar para as questões da água em todo o mundo. A Nestlé Waters tem sido a sua principal patrocinadora desde 1992, ajudando o Projeto WET a implementar programas numa dúzia de países, entre os quais o Vietname, a China, os Emirados Árabes Unidos, o Líbano e, mais recentemente, o Egito.

Todos os anos, no mês de março, a Nestlé Waters celebra o Dia Mundial da Água em parceria com o Projeto WET. Alunos e professores participam nos festivais “Juntos pela Água” que pretendem consciencializar as populações acerca da importância da água doce para a natureza, bem como para uma hidratação saudável, uma boa higiene e a prevenção de doenças. Em 2011, mais de 10 000 crianças e 400 Colaboradores da Nestlé Waters participaram em eventos organizados em 25 países.



A Nestlé Waters na América do Norte doou o conteúdo de 87 camiões (mais de 3,3 milhões de garrafas de água) para o auxílio de emergência enviado pelo governo dos EUA após o sismo que atingiu o Haiti.

## A ajuda da Nestlé Waters

Quando ocorre uma catástrofe natural, as fontes de água e os sistemas de distribuição são geralmente atingidos pela poluição e pelos danos, gerando uma necessidade imediata de água potável segura. A Nestlé Waters está em posição de desempenhar um papel fundamental ao proporcionar às comunidades atingidas a água engarrafada, os donativos financeiros e o apoio logístico, em parceria com as ONGs ou as autoridades locais. Em 2011, prestámos ajuda humanitária no Japão, na Turquia, na Tailândia e nos EUA, para além de algum apoio a título permanente no Haiti. No total, foram doadas mais de 3 milhões de garrafas de água em 2011.

## Recursos online

- [www.nestle.com/csv/RuralDevelopment](http://www.nestle.com/csv/RuralDevelopment)
- [www.nestle.com/csv/Stories](http://www.nestle.com/csv/Stories)
- [www.projectwet.org](http://www.projectwet.org)

#### Desafios chave

- Ser um agente de mudança a fim de alterar a realidade totalmente inaceitável dos 884 milhões de pessoas que não têm acesso a fontes de água melhoradas, dos 2,6 bilhões de pessoas que não têm acesso a condições adequadas de saneamento, e a situação dos mais carenciados que pagam dez vezes mais pela água do que os ricos.
- Apoiar soluções eficazes que são absolutamente necessárias na medida em que estes desafios podem conduzir a problemas graves de saúde pública e exacerbar potenciais conflitos relacionados com a utilização da água nas nossas atividades.

#### Objetivos

- Contribuir para o objetivo universal de realizar o direito humano de acesso à água e ao saneamento.
- Apoiar a concretização deste objetivo à escala mundial, em zonas próximas dos locais onde estão implantadas as nossas operações, favorecendo o acesso a água potável e instalações sanitárias, bem como à educação sobre água, saúde e higiene.

#### Ações

- Desenvolver sistemas de gestão da água de uma forma sustentável e tecnologicamente adaptada ao nível comunitário, em conjunto com parceiros especializados oriundos de organizações não-governamentais.
- Partilhar as melhores práticas com os Colaboradores da Nestlé em todas as delegações da Empresa.
- Implementar projetos de água, saneamento e higiene nas escolas e aldeias situadas nas proximidades das nossas instalações em todo o mundo.

#### Desempenho

- Acesso a água e saneamento para mais de 100 000 pessoas, através da nossa colaboração com a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho desde 2007.
- 40 projetos de parcerias no domínio da água e saneamento a nível mundial em 2011, e fornecimento de água potável às comunidades através de 126 fábricas em 2010.
- Programas de Educação sobre a Água para Professores (WET) implementados em doze países.



#### Costa do Marfim

### Objetivos de Desenvolvimento do Milénio: Melhor qualidade da água potável e das instalações sanitárias

Mais de 884 milhões de pessoas em todo o mundo continuam a ter que ir buscar água para consumo a fontes não protegidas ou, simplesmente, aos pântanos locais. As condições sanitárias são ainda piores, atendendo ao facto de 2,6 bilhões de pessoas estarem desprovidas de acesso a condições de saneamento melhoradas, tais como autoclismos, latrinas e uma eliminação adequada dos resíduos. Embora se trate de questões que se revestem de uma dimensão mundial e que, como tal, exigem uma ação coletiva concertada, comprometemo-nos a agir em todas as áreas que estejam ao nosso alcance – por exemplo, através da nossa colaboração com a FICV e a Cruz Vermelha da Costa do Marfim.

884  
milhões

À esquerda: Este poço constitui uma fonte de água comunitária em Séríhio, na Costa do Marfim. É o resultado de um projeto conjunto entre a FICV, a Cruz Vermelha da Costa do Marfim e a Nestlé, o qual proporcionou instalações melhoradas de água e saneamento a mais de 60 000 pessoas desde 2007.

# O futuro para a Nestlé e a água

O presente relatório documenta os progressos alcançados bem como alguns dos principais desafios enfrentados até à data em matéria de água, uma das nossas principais áreas de focalização no âmbito da Criação de Valor Partilhado. Para concluir, analisamos o futuro da Nestlé no que respeita à água.

Os nossos compromissos W.A.T.E.R. relativos à utilização e gestão responsável dos recursos hídricos, anunciados pela primeira vez em 2006, são fundamentais para impulsionar o nosso desempenho em matéria de água, em todas as nossas operações, cadeias de fornecimento e comunidades onde estamos presentes. Os nossos compromissos são alvo de uma análise constante, pelo que obtemos continuamente o *feedback* das partes interessadas a esse respeito. Em 2011, os referidos compromissos foram submetidos a uma minuciosa revisão interna, para além de termos solicitado a peritagem de entidades externas reconhecidas neste domínio. O resultado traduz-se nos cinco compromissos abaixo enunciados e que continuarão a ser aperfeiçoados à medida que formos recebendo novo feedback, incluindo os comentários dos especialistas que participam nas nossas reuniões com as partes interessadas e que foram convidados a pronunciar-se sobre o tema.

Agradecemos aos seguintes peritos que até à data emitiram os seus pareceres e cujas observações serão tidas em conta ao longo do nosso percurso:

- Professor Asit K. Biswas, fundador do Centro do Terceiro Mundo para a Gestão da Água;
- Professor John Briscoe, professor titular Gordon McKay da cadeira de Práticas de Engenharia do Ambiente da Universidade de Harvard;
- Colin Chartres, Diretor-Geral do Instituto Internacional de Gestão da Água;

- Professor Jan Lundqvist, Conselheiro Científico Sénior, Instituto Internacional da Água de Estocolmo;
- Stuart Orr, Diretor para a Água Doce da WWF International;
- Gavin Power, Diretor Adjunto do Pacto Global das Nações Unidas e Responsável pelo *CEO Water Mandate*;
- Professor Ismail Serageldin, Diretor da Biblioteca de Alexandria e Presidente e Membro dos comités consultivos de instituições internacionais, académicas, científicas e de investigação.

## Os KPIs relativos aos compromissos W.A.T.E.R.

Estamos atualmente a elaborar um conjunto de indicadores de desempenho chave que irão servir de base aos nossos compromissos qualitativos sobre a água (W.A.T.E.R.) e permitir uma avaliação sistemática da nossa atuação. Este trabalho está em curso e requer um amplo processo de consulta não somente ao nível da empresa, como também junto dos especialistas, a fim de definir medidas sólidas e abrangentes que possam ser utilizadas para rastrear o desempenho ao longo dos próximos cinco anos e daí em diante. Reconhecemos ainda a necessidade, e a dificuldade, de fazer um seguimento do desempenho em termos dos impactos ao nível das bacias hidrográficas, uma vez que estes representam, em última análise, a medida dos nossos progressos para a resolução dos atuais desafios da água à escala mundial.

## Os nossos compromissos sobre a Água (W.A.T.E.R.)

**W**ork to achieve water efficiency across our operations  
(Trabalhar para alcançar a eficiência hídrica em todas as nossas atividades)

Ocuparmos uma posição de liderança na gestão dos recursos hídricos e distinguirmo-nos pela excelência na redução direta da utilização da água em todas as nossas instalações

**A**dvocate for effective water policies and stewardship  
(Defender a adoção de políticas eficazes e uma utilização responsável da água)

Fomentar as políticas públicas que valorizam a água a todos os níveis

**T**reat effectively the water we discharge  
(Tratar eficazmente a água que descarregamos)

Estabelecer metas exigentes para devolver água limpa ao meio ambiente

**E**ngage with suppliers, especially those in agriculture  
(Colaborar com os nossos Fornecedores, em particular os Agricultores)

Ajudá-los a melhorar a sua gestão dos recursos hídricos, tendo especialmente em atenção os impactos causados ao nível das bacias hidrográficas

**R**aise awareness of water access and conservation  
(Sensibilizar o público para a questão do acesso à água e sua preservação)

Envolver os Colaboradores, as Comunidades e os Consumidores na problemática da água

# Criação de Valor Partilhado na Nestlé

Estamos plenamente convictos de que as empresas que desejem ser bem sucedidas a longo prazo, e gerar valor para os seus acionistas, deverão simultaneamente gerar um valor para a sociedade. Eis o nosso conceito de Criação de Valor Partilhado (CVP). Fortemente alicerçada na conformidade e nas práticas empresariais sustentáveis, esta é a base do nosso negócio.

Identificámos as oportunidades mais propícias à Criação de Valor Partilhado nas áreas que são vitais para as nossas atividades comerciais e para a nossa cadeia de valor, a saber: a Nutrição, a Água, e o Desenvolvimento Rural.

## Porquê a Nutrição?

Porque os alimentos e a nutrição constituem a base da nossa saúde e também o cerne das nossas atividades enquanto empresa líder no setor da Nutrição, da Saúde e do Bem-Estar.

## Porquê a Água?

Porque a qualidade e a disponibilidade permanentes deste recurso natural são fundamentais para a vida, para a produção de alimentos e para a prossecução das nossas operações.

## Porquê o Desenvolvimento Rural?

Porque o bem-estar geral dos Agricultores, das comunidades rurais, dos pequenos Produtores e Fornecedores é um fator indissociável do êxito da nossa empresa a longo prazo.

**Nos capítulos anteriores** abordámos o tema da Criação de Valor Partilhado no que se refere à Água, o tema principal do Relatório Resumido de CVP deste ano.

**Nos capítulos que se seguem**, iremos abordar as outras duas áreas de focalização da nossa Criação de Valor Partilhado – a Nutrição e o Desenvolvimento Rural – destacando a forma como estes se relacionam com a água. Facultamos ainda informação relativamente aos pilares da Criação de Valor Partilhado: a Sustentabilidade Ambiental, os Direitos Humanos e a Conformidade, e o Envolvimento das Partes Interessadas.

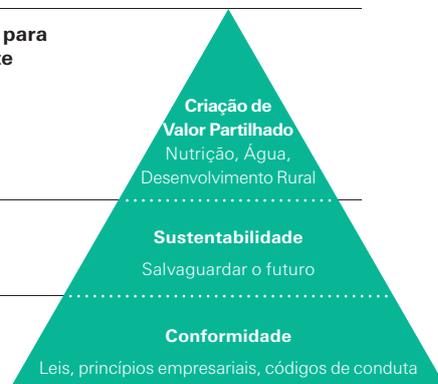
## Recursos online

- [www.nestle.com/csv/Nestle](http://www.nestle.com/csv/Nestle)
- [www.nestle.com/csv/Stories](http://www.nestle.com/csv/Stories)

“... para além da sustentabilidade, gerar valor para os acionistas e para a sociedade – inteiramente vinculada ao cerne das nossas operações ...”

“... satisfazer as necessidades do presente sem colocar em risco as gerações futuras ...”

Cumprir as normas mais exigentes



# Nutrição

A Nestlé promove o elo de ligação entre a água, a hidratação e a saúde. Contribuímos igualmente para a investigação na área da nutrição e apoiamos os objetivos de saúde pública. Todavia, a sociedade depara-se com os mais diversos desafios, desde a obesidade às carências nutricionais. No que respeita a estes e a outros temas, a Nestlé continua empenhada em fazer a sua parte.

## **Enriquecimento dos produtos em micronutrientes e o *Nutritional Landscaping***

Continuamos a trabalhar no sentido de aumentar a disponibilidade de alimentos enriquecidos em micronutrientes e economicamente acessíveis, sendo estes dirigidos em especial aos Consumidores com baixos rendimentos e que têm maiores probabilidades de sofrer de carências nutricionais. Por exemplo, a nossa gama de leites acessíveis e fortificados com micronutrientes encontrava-se já disponível em 80 países no final de 2011.

De modo a adaptar cada vez mais as comunicações e o desenvolvimento de produtos àquelas que são as necessidades de nutrição, saúde e bem-estar dos Consumidores, foi instituído um protocolo designado por *Nutritional Landscaping* em vários mercados piloto durante o ano de 2010. Este protocolo é centrado nas principais necessidades dos Consumidores, incluindo dados relativos às carências em micronutrientes e os quais são obtidos em colaboração com as autoridades e outras entidades locais especializadas na área da saúde, bem como a partir de um estudo detalhado levado a cabo junto dos Consumidores. A sua análise proporciona-nos uma noção mais clara acerca da forma como as nossas comunicações e a nossa carteira de produtos poderão cada vez mais dar resposta às diferentes prioridades nutricionais dos diferentes segmentos da população. Este protocolo será ainda aprofundado e alargado em 2012.

## **“Cada Mulher, Cada Criança”**

Lançada em setembro de 2010 pelo Secretário-

- Geral das Nações Unidas, a iniciativa “Cada Mulher, Cada Criança” pretende incentivar os governos, a sociedade civil e o setor privado a melhorar as condições de vida das mulheres e crianças mais desfavorecidas.

Em 2011, tornámo-nos na primeira empresa fabricante de produtos alimentares e bebidas a assumir este compromisso, o qual assenta na criação de mais oportunidades para as mulheres através de atividades geradoras de rendimentos, tais como a produção leiteira no Paquistão e a distribuição de produtos no Brasil. Em Marrocos, iremos continuar a proporcionar o acesso à educação para mulheres e crianças, realizando campanhas de sensibilização sobre higiene e saneamento nas escolas do Sri Lanka e do Bangladesh. Através da expansão do nosso programa mundial de Crianças Saudáveis (“Healthy Kids”), mantemos o nosso compromisso de fazer face aos atuais desafios em termos de saúde, transmitindo às crianças a importância da nutrição e do exercício físico. Estes esforços refletem o nosso compromisso para com os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio.

## **Água, hidratação e saúde**

A Nestlé faz a preconização da água como a escolha de eleição para uma hidratação diária. A água é o principal constituinte do corpo humano (de 75% nas crianças até 50% nos mais velhos) tendo uma atividade extremamente importante. É necessária uma hidratação diária adequada para assegurar inúmeras funções orgânicas, entre as quais o transporte de nutrientes.

Dedicamo-nos também ao financiamento



## FTSE4Good

**A Nestlé é a primeira empresa fabricante de fórmulas infantis a ser incluída no índice de investimento responsável FTSE4Good.**

da investigação científica sobre água, hidratação e saúde, o que não só contribui para o desenvolvimento do nosso negócio de água engarrafada como também apoia os objetivos de saúde pública. Incluem-se aqui o financiamento de ensaios clínicos e meta-análises, bem como a comunicação no âmbito de congressos sobre temas de saúde pública. Em 2010, foram publicados dois artigos científicos sobre a água, a hidratação e a saúde humana, nos quais se abordavam a necessidade de reposição de líquidos para uma hidratação adequada, os efeitos da desidratação, nomeadamente a diminuição da função cognitiva e da aptidão física, e ainda as lacunas no conhecimento que exigem estudos complementares.

## **Água: a primeira opção para saciar a sede**

O acesso a água segura para consumo é um dos maiores desafios que se colocam, em particular, nos países em desenvolvimento. Até mesmo nos países desenvolvidos não existe a garantia de um fácil acesso à água nos locais de trabalho e nas escolas. Embora



**Educação nutricional: crianças nigerianas utilizam os manuais fornecidos pelo programa mundial “Healthy Kids” da Nestlé. Lançado na Nigéria em 2011, e vocacionado para crianças com idades compreendidas entre os 8 e os 10 anos, este programa promove o estilo de vida saudável, a alimentação equilibrada e o exercício físico, tendo abrangido 5000 alunos nos primeiros seis meses.**

não seja uma solução para todos, as águas engarrafadas constituem efetivamente opções de hidratação saudáveis e seguras para muitos Consumidores em todo o mundo.

A água é rapidamente absorvida pelo corpo e não contém calorias, o que a torna na primeira escolha para uma boa hidratação diária. As pesquisas indicam que um aconselhamento dos profissionais de saúde, no sentido de substituir as bebidas calóricas por água, poderia resultar numa redução significativa da ingestão total de calorias pelos seus pacientes.

Ainda assim, até há pouco tempo a hidratação saudável não estava contemplada na maioria das recomendações alimentares que são emitidas pelas autoridades a fim de ajudar os Consumidores a atingir um equilíbrio geral. Sensibilizar para as diferentes funções da água, das bebidas nutritivas e de outros líquidos no contexto de uma dieta saudável é uma das grandes prioridades em termos de saúde pública, atendendo à incidência do excesso de peso e da obesidade em todo o mundo, paralelamente às situações de carência de nutrientes essenciais. Algumas águas minerais proporcionam quantidades significativas de minerais essenciais, tais como o cálcio e o magnésio.

### **Promover uma hidratação saudável**

Os hábitos saudáveis, incluindo o hábito de beber água, deveriam ser adquiridos preferencialmente desde a infância. Os estudos realizados confirmaram que as mães reconhecem a importância de uma

boa hidratação e que muitas vezes julgam que os seus filhos não estão suficientemente hidratados mas não conhecem as quantidades necessárias.

A fim de ajudar os pais, esforçamo-nos por tornar mais cativantes e instrutivas as nossas recomendações sobre hidratação. Têm vindo a ser desenvolvidas campanhas de informação na imprensa, sendo transmitidos conselhos práticos através do Compasso Nutricional Nestlé exibido nos rótulos dos produtos. Nas águas engarrafadas, os rótulos incluem a descrição do sabor de modo a informar e a suscitar o interesse, e as garrafas que se destinam a ser usadas nas lancheiras das crianças apresentam um formato atrativo e cómodo para as suas mãos pequenas.

Neste processo estão igualmente envolvidos outros prestadores de cuidados. Os professores, por exemplo, recebem kits de ferramentas atrativas sobre hidratação saudável ao abrigo da iniciativa WET (ver página 28), bem como, e cada vez mais, no âmbito do programa “Healthy Kids” da Nestlé. O nosso Programa Mundial de Crianças Saudáveis já beneficiou quatro milhões de crianças e está ativo em mais de 50 países.

Para melhor servir as comunidades, o Instituto de Nutrição da Nestlé ([www.nestlenutrition-institute.org](http://www.nestlenutrition-institute.org)) disponibiliza aos profissionais de saúde os mais recentes dados sobre hidratação saudável.

### **Enfrentar desafios chave:**

**A comercialização de substitutos do leite materno e o Código da OMS**

A Nestlé apoia a Recomendação Global de Saúde Pública da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre a amamentação exclusiva durante os primeiros seis meses de vida, seguindo-se a continuação do aleitamento materno acompanhado da introdução de suplementos alimentares, de acordo com as prescrições de um profissional de saúde. É nosso intuito fomentar a escolha de uma nutrição segura e adequada para os bebés, incentivando o aleitamento como a melhor opção no início de vida e fabricando substitutos do leite materno (SLM) de elevada qualidade para serem utilizados sempre que seja necessário dispor de uma alternativa segura.

Elaborámos uma sólida política que articula o compromisso por nós assumido com a implementação do Código da Organização Mundial de Saúde sobre a Comercialização de Substitutos do Leite Materno (designado por Código da OMS), e aplicamos um Sistema de Gestão global detalhado, no qual se incluem manuais de procedimentos explicativos, um Sistema de Mediação interna, auditorias internas e externas, a formação dos Colaboradores e as comunicações sobre a comercialização e a conformidade dos substitutos do leite materno. Em 2011, 22 países foram submetidos a uma auditoria realizada pelos nossos auditores internos e a Bureau Veritas conduziu auditorias independentes relativamente à Conformidade com o Código no Laos, nos Camarões e na Jamaica.

Em março de 2011, a Nestlé tornou-se na primeira empresa fabricante de fórmulas infantis a ser incluída no índice de investimento responsável do Financial Times Stock Exchange (FTSE4Good), o único índice mundial que definiu critérios sobre a comercialização de substitutos do leite materno, entre outros. Este índice destina-se a ajudar os investidores a identificar as empresas que cumprem as normas mundialmente aceites no que se refere à responsabilidade empresarial. Após uma rigorosa avaliação das nossas políticas e procedimentos, a PricewaterhouseCoopers levou a cabo uma operação de verificação na nossa sede e nas delegações da Índia e da Zâmbia, tendo recolhido no terreno as provas da nossa conduta.

### **Recursos online**

- [www.nestle.com/csv/Nutrition](http://www.nestle.com/csv/Nutrition)
- [www.ftse.com/Indices/FTSE4Good\\_Index\\_Series/FTSE\\_BMS\\_Criteria.jsp](http://www.ftse.com/Indices/FTSE4Good_Index_Series/FTSE_BMS_Criteria.jsp)
- [www.everywomaneverychild.org](http://www.everywomaneverychild.org)

# Desenvolvimento Rural

A água é essencial à agricultura e ao desenvolvimento das economias rurais. Pretendemos colaborar com as partes interessadas no âmbito dos desafios da água, quer ao nível das explorações agrícolas quer das comunidades, contribuindo assim para a prosperidade das explorações e das comunidades das quais dependem as nossas operações.

## Abastecimento de matérias-primas agrícolas

Para além do contributo gerado pela presença das nossas fábricas para o Desenvolvimento Rural (73% das nossas fábricas nos países em desenvolvimento estão implantadas em zonas rurais), nós abastecemos-nos de um vasto leque de matérias-primas, incluindo o leite, o café, as frutas e os legumes, diretamente junto dos Agricultores, adquirindo outras através de canais de comercialização. Em ambos os casos, as nossas atividades de abastecimento favorecem a sustentabilidade e a Criação de Valor Partilhado – através da aplicação das melhores práticas agrícolas, englobando aspetos de natureza ambiental, social e económica, bem como mediante a conformidade com o Código de Fornecedor da Nestlé.

Graças ao nosso modelo de cadeia de fornecimento curta, o qual designamos por “*Farmer Connect*”, fazemos aquisições diretas a 680 000 Produtores agrícolas – participamos no desenvolvimento de competências e na formação sobre práticas sustentáveis em matéria comercial e de gestão da água. Em 2011, ministrámos formação a 200 000 Agricultores KPI, tendo 45 651 beneficiado de uma ajuda financeira. O orçamento global disponível para financiamento cifrava-se nos USD 59,4 milhões, dos quais USD 24,9 milhões provinham diretamente da Nestlé.

## Abastecimento responsável

No que respeita às matérias-primas e aos materiais de acondicionamento que adquirimos

através de canais comerciais mais complexos, fomentamos as práticas sustentáveis e a conformidade em duas etapas:

Primeiramente, através do nosso Programa de Auditoria sobre Abastecimento Responsável, procedemos a uma avaliação dos nossos principais Distribuidores tendo por referência as disposições constantes do Código de Fornecedor da Nestlé e ajudamo-los a melhorar as suas práticas. Até ao final de 2011, foram realizadas 1910 auditorias (a todos os nossos Fornecedores chave), excedendo assim o objetivo proposto de 1735. Os Fornecedores foram ainda convidados a efetuar uma autoavaliação das suas operações mediante o registo no Sedex (Supplier Ethical Data Exchange), a maior base de dados independente a nível mundial relativa às práticas éticas no local de trabalho.

Em segundo lugar, através do nosso novo Programa de Rastreamento para o Abastecimento Responsável, o qual tem por finalidade estabelecer a transparência e as práticas responsáveis no âmbito das nossas cadeias de fornecimento longas até ao nível das explorações ou das matérias-primas agrícolas. Em 2010, iniciámos o mapeamento e a avaliação das nossas cadeias de fornecimento até à origem, para o óleo de palma, o papel e a polpa, prevenindo-se que até ao final de 2012, o programa abranja um total de 12 matérias-primas e materiais de acondicionamento importantes, incluindo os nossos principais produtos de base – café, cacau e leite – e outros bens prioritários tais como soja, marisco, carnes vermelhas e carne



**Melhorar a gestão dos resíduos e da água: no âmbito de um projeto com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) na China, que visa fomentar o desenvolvimento rural, a Nestlé visitou um centro de produção de gás metano financiado pelo governo na aldeia de Changyong, no nordeste da China. Zhang Weidong, o diretor do projeto (à direita), aparece aqui na companhia do responsável do centro.**

de aves de capoeira, baunilha, avelãs e karité. Para cada uma das categorias, são desenvolvidas Diretrizes de Abastecimento Responsável (RSG) que servem de complemento ao nosso Código de Fornecedor. Com este programa implementamos os nossos compromissos relativos à desflorestação e à gestão florestal responsável, bem como ao trabalho infantil nas cadeias de fornecimento agrícolas, aplicamos as nossas diretrizes sobre a utilização responsável da água na agricultura, e abordamos outros aspetos sociais e ambientais inerentes a determinadas cadeias de fornecimento.

## Colaborar com a Fair Labor Association

A Nestlé foi a primeira empresa do setor alimentar a formar uma parceria com a Fair Labor Association (FLA), uma associação sem fins lucrativos que



**Gestão florestal: Aliamo-nos à The Forest Trust (TFT) a fim de eliminar a desflorestação das nossas cadeias de fornecimento. Bobby Bayu Prakoso, Colaborador da TFT (à esquerda), realiza uma auditoria em conformidade com as Diretrizes de Abastecimento Responsável da Nestlé com um diretor da nossa empresa Fornecedora, PT SMART, numa plantação de óleo de palma na região central de Kalimantan, na Indonésia.**

O Plano do Cacau da Nestlé representa o nosso investimento de CHF 110 milhões ao longo de 10 anos, cujo objetivo é a resolução dos problemas com que se debatem os Produtores de cacau, as suas famílias e comunidades, de modo a construir um futuro melhor para a produção do cacau. Em 2011, ministrámos formação a 19 115 Agricultores e distribuímos 824 000 plântulas resistentes às doenças e de mais elevada produtividade. Além disso, foram certificadas dez das cooperativas nossas parceiras e o Plano foi alargado de modo a englobar a Indonésia.

Em 2012, o abastecimento relativo a 25% do nosso cacau europeu e 11% do nosso fornecimento global será efetuado através do referido Plano. Iremos ainda associar-nos ao programa *Echoes* da Fundação Mundial do Cacau (WCF), visando a construção de 40 escolas e a concessão de 140 bolsas de estudo na África Ocidental durante os próximos quatro anos.

#### **Cooperativas de cacau com CERTIFICAÇÃO UTZ**

Ao abrigo do Plano do Cacau, muitas das plantações de cacau com as quais trabalhamos obtiveram a certificação da UTZ, um conjunto de normas internacionalmente reconhecidas sobre a aplicação de práticas responsáveis e eficazes pelos Produtores de cacau, chá e café. Na Costa do Marfim, por exemplo, a União das Cooperativas de Gagnoa (UCDG) entregou mais de 1200 toneladas de grãos de cacau certificado pela UTZ desde 2010 e a Nestlé forneceu 30 000 plântulas para renovar as suas plantações.

#### **A produção leiteira e o biogás**

O crescimento verificado nos distritos leiteiros proporciona oportunidades passíveis de gerar rendimentos para os Produtores de leite. Mediante o financiamento de digestores de biogás, ajudamos os Produtores a evitar a contaminação da água, permitindo um armazenamento seguro dos adubos e recuperando o gás metano para fins domésticos, tais como a confeção de alimentos, a iluminação e o aquecimento, e até mesmo para o funcionamento de equipamentos de ordenha. Em 2011, pelo menos 35% do leite fornecido às nossas fábricas no México proveio de explorações agrícolas munidas de digestores de biogás.

#### **Recursos online**

- [www.nestle.com/csv/RuralDevelopment](http://www.nestle.com/csv/RuralDevelopment)
- [www.thecocoplant.com](http://www.thecocoplant.com)
- [www.nescafe.com/sustainability](http://www.nescafe.com/sustainability)

conta com a participação de múltiplas partes interessadas. As primeiras cadeias de fornecimento nas quais estamos a trabalhar são as das avelãs na Turquia e a do cacau, com especial incidência na Costa do Marfim, onde adquirimos a maioria das nossas matérias-primas. A cadeia de fornecimento do cacau é longa e complexa, pelo que se torna difícil para as empresas do setor alimentar saber com exatidão de onde vem o cacau e as condições nas quais decorreu a sua colheita. Tirando partido dos esforços empreendidos ao abrigo do Plano do Cacau, a FLA irá enviar peritos independentes para a Costa do Marfim e, nos casos em que sejam encontradas provas da existência de trabalho infantil, a FLA procederá à identificação das causas que estão na raiz deste problema e aconselhará a Nestlé sobre como solucioná-lo de uma forma sustentável e duradoura.

#### **Produção local sustentável de cereais**

Demos a conhecer aos Agricultores na Austrália duas novas variedades de aveia resistentes à seca e às doenças, eliminando a necessidade de importar a aveia do Canadá para a gama *Uncle Toby's*. Nessa mesma perspetiva, a Nestlé Nutrition colaborou com os Agricultores e um moleiro

na região de Valladolid em Espanha, a fim de aí introduzir a produção de milho painço em vez de ir buscá-lo à África e à Ásia, assegurando assim a qualidade das nossas matérias-primas e favorecendo o desenvolvimento das operações.

#### **Planos de ação para a Criação de Valor Partilhado**

Para que alcancemos o nosso sucesso a longo prazo, é necessário que os próprios Agricultores que nos fornecem tenham negócios prósperos e duradouros em comunidades estáveis. Esse é um fator elementar dos nossos planos de ação dedicados ao café e ao cacau.

O *Plano Nescafé* é a iniciativa mundialmente implementada a fim de otimizar a nossa cadeia de fornecimento do café. Até 2020 serão investidos CHF 500 milhões e distribuídos 220 milhões de plântulas de café de elevado rendimento, ao que se acrescenta a prestação de serviços de formação e assistência técnica a 30 000 Agricultores e o apoio a projetos sociais no seio das comunidades Produtoras de café. Em agosto de 2011, o nosso compromisso traduziu-se no investimento de CHF 230 milhões numa nova fábrica de café no Vietname.

# Sustentabilidade ambiental

A Nestlé depende dos recursos naturais – e nomeadamente da água doce e da biodiversidade – e por isso está determinada a dar o seu contributo para a resolução dos problemas ambientais que se colocam ao nível empresarial e planetário. Desejamos melhorar constantemente o nosso desempenho ambiental e produzir alimentos e bebidas mais nutritivos e saborosos, que ao mesmo tempo sejam mais ecológicos.

## Gestão ambiental

Enquanto empresa líder mundial na área da Nutrição, da Saúde e do Bem-Estar, procuramos satisfazer os nossos Consumidores em todo o mundo, com alimentos e bebidas saborosos, nutritivos e saudáveis. Sabemos que este conceito de bem-estar requer igualmente que os nossos produtos sejam fabricados de uma forma responsável e que preserve o meio ambiente para as gerações futuras. A nossa gestão ambiental rege-se por três princípios:

- a nossa responsabilidade para com a sociedade, atual e futura;
- o nosso desejo de proporcionar satisfação aos Consumidores;
- a nossa dependência de um ambiente limpo que nos ofereça os recursos de que necessitamos para produzir alimentos e bebidas de elevada qualidade.

## Uma abordagem do ciclo de vida dos produtos desde a exploração agrícola até ao Consumidor

Adotamos uma abordagem do ciclo de vida dos produtos que envolve todos os nossos parceiros, desde que saem da exploração agrícola até chegarem ao Consumidor, a fim de melhorar o impacto ambiental dos nossos produtos e atividades. Os nossos objetivos, em todas as fases do ciclo, consistem na utilização eficiente dos recursos naturais, em particular da água, no incentivo à utilização de fontes renováveis geridas eficazmente, e em atingir a meta de «zero resíduos». Foram efetuadas Avaliações do Ciclo de Vida

(LCA) para todas as nossas categorias de produtos.

## O papel do design ecológico

Utilizamos a Ferramenta de Avaliação Rápida do Impacto dos Materiais de Acondicionamento para o *design* ecológico das nossas embalagens e a Ferramenta GEF (Pegada Ambiental Global) para a nossa água engarrafada, a qual é certificada de acordo com as normas ISO 14064-1 e ISO 14040/44. Procedemos ainda ao lançamento de uma ferramenta de *design* ecológico que abrange quer os ingredientes quer a embalagem do produto, em associação com cientistas e especialistas de renome neste domínio, a fim de avaliar e otimizar o impacto ambiental em todas as fases do ciclo de vida do produto.

## O nosso desempenho ambiental

Sob a alçada do Sistema de Gestão Ambiental da Nestlé, continuamos a implementar projetos que visam reduzir a nossa utilização da água, das energias não renováveis e de outros recursos naturais, bem como diminuir as nossas emissões de gases com efeito de estufa, eliminar os resíduos e melhorar o desempenho ambiental dos nossos produtos, incluindo as suas embalagens.

Para além da nossa focalização de longa data nas questões da eficiência hídrica e energética, foram definidos pela primeira vez objetivos específicos para a redução, em termos absolutos, das emissões de gases com efeito de estufa e dos resíduos,



**Nespresso - Compreender o desempenho ambiental ao longo do ciclo de vida do produto: em 2011, a Quantis realizou um novo estudo de LCA para a Nespresso, o qual demonstrou que entre todas as opções avaliadas para fazer um café expresso numa máquina Nespresso, a das cápsulas de alumínio que são recicladas após a utilização é aquela que apresenta o impacto ambiental globalmente mais favorável (ver [www.nespresso.com/ecolaboration](http://www.nespresso.com/ecolaboration)).**

**Acima: num centro de reciclagem, separa-se o alumínio da borra do café moído nas cápsulas da Nespresso que são usadas e devolvidas**

à medida que continua a registar-se um aumento da procura dos nossos produtos.

Cerca de 12% da energia consumida nas nossas fábricas provém de fontes renováveis. Um crescente número de fábricas tem vindo a atingir a meta de zero resíduos para descarga em aterros e, de um modo geral, quando não é possível reduzir mais a produção de resíduos, procede-se à reutilização, reciclagem ou recuperação da energia. Por exemplo, em 20 das 32 fábricas da Nescafé, a borra de café moído resultante



A reciclagem em ação: estudantes do liceu Randolph, em Nova Jérсия, EUA, participam no *Recycle Bowl Competition*, um concurso organizado pela *Keep America Beautiful* com o patrocínio da *Nestlé Waters da América do Norte*.

#### Enfrentar desafios chave:

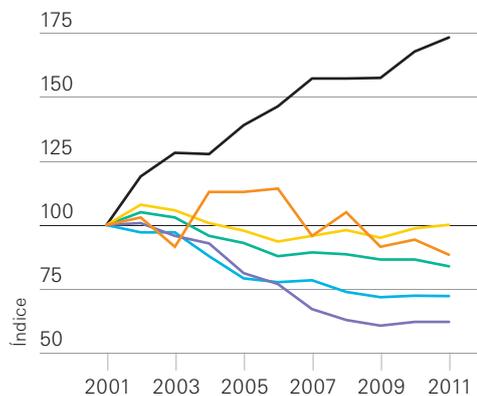
#### Ajudar os Consumidores a conhecer os impactos ambientais dos produtos

Melhoramos continuamente a informação ambiental que disponibilizamos aos Consumidores acerca dos nossos produtos, com base em dados cientificamente comprovados. Esta transparência acrescida ajuda os Consumidores a decidir o que comprar, sendo que o nosso objetivo é também facultar os dados que lhes permitam melhorar o seu desempenho ambiental ao prepararem ou utilizarem os nossos produtos, nomeadamente no que se refere à minimização do consumo de água e energia, assegurando uma eliminação, recuperação e reciclagem adequadas das embalagens usadas. Para ajudar os Consumidores a fazê-lo, introduzimos em França uma ferramenta de comunicação da LCA sobre o *Nescafé* e, em Singapura, uma aplicação gratuita para telemóveis. Participamos igualmente em iniciativas de carácter voluntário na Europa e na Tailândia, de modo a proporcionar aos Consumidores os dados ambientais relativos aos nossos produtos.

#### Alguns exemplos recentes de reconhecimento externo

- Medalha de Ouro na 27ª edição dos prémios do World Environment Center, a título do nosso compromisso para com a Sustentabilidade Ambiental.
- Inclusão no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, tendo-nos sido atribuída a pontuação mais alta, entre os fabricantes de produtos alimentares, na secção ambiental dos Índices SAM-DJSI referentes a 2011.
- Inclusão no Índice Global 500 relativo à Liderança na Divulgação do Carbono (CDLI), pela nossa abordagem proativa em relação às alterações climáticas, com a pontuação mais alta entre as empresas fabricantes de produtos alimentares.
- Prémio de 2011 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, a título do “Reconhecimento pelas Melhores Práticas na Utilização da Energia Solar para o Aquecimento da Água” no México.

#### Recursos utilizados e resíduos gerados versus volume de produção, 2001–2011



- Volume total de produção
- Captação total de água
- Emissões diretas de GEE
- Consumo energético total no local
- Descarga total de água
- Resíduos para eliminação

dos processos de fabrico é utilizada como fonte de energia renovável.

Continuamos a otimizar o peso e o volume das nossas embalagens. Em 2011, o nosso programa de otimização das fontes permitiu uma poupança de 39 000 toneladas de materiais de acondicionamento em peso <sup>®</sup>, no valor de CHF 65 milhões. As nossas embalagens usam materiais provenientes de fontes renováveis e geridas de forma sustentável – por exemplo, a tampa do *Ninho* no Brasil, a garrafa da água *Vittel* em França, e os sacos *Purina ONE beyOnd*.

No final de 2011, 413 de entre as 461 fábricas da Nestlé tinham já recebido a certificação ISO 14001 <sup>®</sup>, e o nosso programa de certificação ambiental foi alargado de maneira a incluir as instalações de distribuição e ajudar a implementar práticas de maior sustentabilidade nas nossas cadeias de fornecimento.

#### Utilização de materiais reciclados

Optamos cada vez mais pela utilização de materiais reciclados, como é o caso por exemplo do PET reciclado nos pacotes de fiambre *Herta Le Bon Paris Sel Réduit*, nas garrafas da *Levissima* em Itália, e nas garrafas Resource nos Estados Unidos e *Montclair* no Canadá. O PET reciclado permite poupar recursos fósseis e energéticos e, simultaneamente, reduzir as emissões de gases com efeito de estufa. Contudo, a procura ultrapassa a disponibilidade. A nível mundial, apenas um terço das garrafas de PET são recicladas devido aos desafios com que são confrontados os Produtores, os engarrafadores, os Consumidores e as autoridades públicas.

Continuamos também a apoiar iniciativas destinadas à reciclagem de embalagens usadas. Por exemplo, a Nestlé Waters da China associou uma campanha de reciclagem online às promoções nos estabelecimentos comerciais e, no Reino Unido, o programa “*Recycle-on-the-Go*” da Buxton proporcionou 41 pontos de reciclagem locais.

#### Recursos online

- [www.nestle.com/csv/Environment](http://www.nestle.com/csv/Environment)
- [www.nestle.com/csv/Water](http://www.nestle.com/csv/Water)
- [www.nestle.com/csv/Stories](http://www.nestle.com/csv/Stories)

# Direitos humanos e conformidade

Os Princípios Corporativos Empresariais da Nestlé (NCBP) descrevem os valores que defendemos enquanto Empresa e as mais rigorosas normas pelas quais nos regemos, sendo estas plenamente subscritas pelo Chairman e pelo CEO e comunicadas a todos os Colaboradores da Nestlé.

## Compromissos e sistemas

A Nestlé exerce uma influência direta sobre os seus próprios Colaboradores e uma influência indireta sobre os Colaboradores envolvidos na sua cadeia de fornecimento, pelo que em ambas as áreas continuamos a promover os princípios relativos aos direitos humanos e laborais.

Reconhecemos a “Responsabilidade Empresarial no Respeito pelos Direitos Humanos”, consagrada na Convenção-Quadro e nos Princípios Orientadores das Nações Unidas relativos às empresas e aos direitos humanos. A Nestlé subscreve os princípios proclamados na Declaração Universal dos Direitos do Homem, bem como nas Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A fim de melhorar o nosso desempenho, a Política da Nestlé sobre as Relações com os Colaboradores, que havia sido adotada em 2010, foi complementada pela nova política relativa às Condições de Trabalho e de Emprego, em novembro de 2011, na qual estão abrangidas matérias tais como o trabalho.

Além disso, os Princípios de Gestão e Liderança da Nestlé foram integralmente revistos no outono de 2011, de modo a refletir as alterações introduzidas aos Princípios Corporativos Empresariais da Nestlé, bem como as novas políticas e práticas.

A conformidade com estes Princípios é monitorizada quer através de auditorias externas realizadas ao abrigo do nosso programa CARE, quer internamente pelo

sistema de Auditoria do Grupo. Em 2011, foram auditadas 110 delegações sob a égide do programa CARE, não tendo sido identificadas inconformidades críticas<sup>SM</sup>.

Durante o último trimestre do ano transato foi ainda introduzido um novo sistema de Comunicação sobre a Integridade, o qual visa proporcionar aos Colaboradores um mecanismo independente e confidencial que lhes permita reportar quaisquer assuntos relacionados com as nossas políticas e procedimentos.

## Pacto Global das Nações Unidas (UNGC)

A Nestlé subscreveu os dez princípios do UNGC e encontra-se entre os membros fundadores do programa LEAD do Pacto Global das Nações Unidas. Participamos igualmente nos Grupos de Trabalho do UNGC sobre os Direitos Humanos e Laborais, bem como no seu Grupo de Consultoria sobre Cadeias de Fornecimento. Incentivamos os nossos mercados a aderirem às redes locais do UNGC e a nossa Comunicação anual sobre os Progressos (ver [www.nestle.com/csv/Compliance](http://www.nestle.com/csv/Compliance)) demonstra a dedicação e os esforços por nós envidados em cada uma das quatro áreas temáticas dos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas: direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

## Direitos humanos e práticas laborais

Colaboramos, desde novembro de 2008, com o Instituto Dinamarquês para os Direitos Humanos (DIHR) a fim de analisar as nossas



**Contribuir para melhores condições sociais: em Mahounou, na Costa do Marfim, estão a ser construídas novas instalações para acolher o que outrora era uma sala de aulas sobrelotada.**

políticas, sistemas e procedimentos no domínio dos direitos humanos. Este trabalho que se traduziu pela criação da Política sobre as Relações com os Colaboradores, incluída nos novos Princípios Corporativos Empresariais da Nestlé, apresenta as nossas ações ao nível das políticas e conduziu à identificação de indicadores específicos em matéria de direitos humanos, os quais são avaliados e revistos anualmente no âmbito do nosso Sistema de Gestão de Risco global.

Em julho de 2010, foi iniciada uma nova parceria de dois anos com a DIHR sobre as devidas diligências a serem tomadas na área dos direitos humanos (HRDD), de modo a garantir uma implementação mundial das nossas responsabilidades nesta matéria. Foram realizadas avaliações abrangentes do impacto das nossas operações na Colômbia (2010), Nigéria, Angola e Sri Lanka (2011), tendo sido também lançada à escala mundial

**Direitos laborais: A Nestlé Nigeria adota uma conduta proativa para a integração dos princípios dos direitos humanos nas suas operações empresariais. O fórum semestral MD-Union consiste numa abordagem interativa cujo objetivo é fomentar as boas relações profissionais e industriais.**

**À direita: a direção administrativa da Nestlé reúne-se com os membros do comité sindical na nossa fábrica recentemente inaugurada em Flowergate, no estado de Ogun, na Nigéria.**



O trabalho desenvolvido com a DIHR contribuirá para acelerar o nosso percurso no sentido de nos tornarmos uma empresa líder no setor internacional do comércio e dos direitos humanos.”

**Jean-Marc Duvoisin**

**Diretor-Geral Adjunto dos Recursos Humanos e Administração Central**

uma ferramenta de formação online sobre direitos humanos, a qual é obrigatória para os nossos Colaboradores que estão nos países de risco acrescido.

Em associação com a Iniciativa Internacional para o Cacau (ICI), continuamos a combater o trabalho infantil e a melhorar o acesso à educação nas regiões de cultivo do cacau, e somos a primeira empresa do setor alimentar a encetar uma colaboração com a Fair Labor Association (FLA) relativamente às condições laborais e ao trabalho infantil na cadeia de fornecimento da avelã e do cacau (ver página 34). Em 2012, iremos apresentar a nossa candidatura formal para adesão à FLA na qualidade de membro.

Na Colômbia, prosseguem as conversações com a Alliance Sud, uma associação de defesa de seis ONGs suíças. Após cinco anos de trabalho, a Alliance Sud publicou em junho em 2011 o seu relatório sobre a Nestlé em termos de impacto no desenvolvimento e nos direitos humanos. Ao nível global, o Sindicato Internacional dos Trabalhadores do Ramo Alimentar (IUF) cessou a sua campanha contra a Nestlé em



março de 2011, altura em que foi encontrada uma solução para o conflito laboral na Indonésia. Infelizmente, as relações industriais na fábrica de Panjang, Indonésia, voltaram a deteriorar-se nos meses que se seguiram, o que levou a que a campanha fosse retomada.

#### **Saúde e segurança**

A saúde e a segurança representam valores fundamentais e, no âmbito do desenvolvimento de novas e melhores formas participativas de todos no seio da organização, em 2011 o nosso Conselho Executivo decidiu incluir em todas as suas reuniões uma análise regular do desempenho na área da saúde e segurança. Este modelo tem sido seguido não somente nas reuniões da direção administrativa, como também diariamente nas reuniões de equipas em toda a Empresa.

Embora o nosso desempenho global em termos de segurança tenha registado uma melhoria significativa ao longo dos últimos anos (ver o resumo do desempenho referente a 2011), e em particular nas operações, a nossa meta é atingir os zero acidentes. Uma das nossas principais preocupações continua a ser o número de mortes. Lamentavelmente, em 2011, 18 pessoas perderam a vida ao serviço da Nestlé®; das quais 14 eram Colaboradores (destes últimos, oito morreram em acidentes de viação) e 4 eram subcontratados. Queremos conferir um relevo cada vez maior à gestão dos riscos de acidentes fatais (em particular, os relacionados com a condução, a construção, e o manuseamento de empilhadoras e outros equipamentos), razão pela qual estamos a desenvolver novos programas baseados em instrumentos de

referência, tais como análises comparativas aprofundadas, e nas melhores práticas da indústria. Para obter informações mais pormenorizadas sobre as questões de saúde e segurança na Nestlé, visite-nos em [www.nestle.com/csv](http://www.nestle.com/csv).

#### **Combate à corrupção**

Na sequência de uma avaliação exaustiva sobre o combate à corrupção em 2010, e no âmbito do nosso programa geral anti suborno, procedemos à elaboração e ao lançamento de um programa de formação *online* interativa para ajudar os Colaboradores a evitarem comportamentos inadequados.

De acordo com o nosso Código de Conduta Empresarial, todos os Colaboradores deverão comunicar quaisquer comportamentos ilícitos ou de incumprimento, utilizando para esse efeito os meios convencionais ou os sistemas de comunicação locais com caráter confidencial. A fim de proporcionar uma via adicional, criámos em 2011 um Sistema de Comunicação sobre a Integridade que permite manter o anonimato e que está atualmente a ser implementado em todo o Grupo (ver acima na rubrica sobre os Princípios Corporativos Empresariais da Nestlé).

**Para mais informações sobre a conformidade da Nestlé com o Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno da Organização Mundial de Saúde, consultar a página 33.**

#### **Recursos online**

- [www.nestle.com/csv/Compliance](http://www.nestle.com/csv/Compliance)
- [www.nestle.com/csv/OurPeople](http://www.nestle.com/csv/OurPeople)
- [www.humanrights.dk](http://www.humanrights.dk)

# Envolvimento das partes interessadas

A colaboração com as partes interessadas é a base da nossa Criação de Valor Partilhado (CVP), permitindo-nos identificar questões emergentes, preparar as nossas respostas e continuar a melhorar o desempenho.

## Encontros da Nestlé com as partes interessadas

Em 2011, reunimo-nos por duas vezes com as partes interessadas, em Londres e em Nova Deli, a fim de dialogar sobre o nosso desempenho no domínio da CVP, conhecer as suas expectativas e preocupações, e debater ideias para a expansão da nossa estratégia de CVP, em particular nas áreas da Água, da Nutrição e do Desenvolvimento Rural. Os encontros foram organizados pela AccountAbility, e cada um deles contou com a presença de mais de 25 especialistas, entre os quais agências multilaterais, ONGs, associações industriais, representantes do governo, universitários, investidores e empresários sociais.

Estes encontros surgiram na sequência dos que haviam sido organizados anteriormente em Washington DC, em 2008, e em Genebra e Kuala Lumpur, em 2009.

As partes interessadas manifestaram o seu apoio à estratégia de CVP na sua generalidade e teceram grandes elogios ao espírito com que estes encontros foram conduzidos. Houve um debate alargado sobre questões importantes e as partes interessadas realçaram as áreas específicas que requerem maior atenção, nomeadamente:

- a crescente importância das estratégias de adaptação às alterações climáticas;
- os crescentes desafios colocados pela obesidade e pela subnutrição;
- a degradação dos solos e a diminuição da biodiversidade em resultado de uma má gestão dos terrenos;
- a perda de competências e de

conhecimentos no seio das comunidades agrícolas, devido ao abandono do setor que é motivado pelos baixos rendimentos auferidos;

- o agravamento do *stress* hídrico e da escassez de água em consequência das alterações climáticas, bem como de uma captação excessiva e gestão ineficaz da água;
- a concorrência dos biocombustíveis por terras aráveis e recursos hídricos;
- o problema persistente do trabalho infantil e a sua relação com necessidades mais vastas em termos de desenvolvimento comunitário e de acesso à educação;
- o apoio insuficiente ao papel fundamental que é desempenhado pelas mulheres no contexto da agricultura.

No que respeita ao tema da comercialização de fórmulas infantis, as partes interessadas mostraram-se bastante satisfeitas com a liderança da Nestlé no setor, mas sentem que há ainda mais a ser feito pela Empresa para restabelecer a confiança. Mais concretamente, foi sugerido que a Nestlé, no âmbito do FTSE4Good, pondere a implementação de um sistema contínuo de divulgação e auditoria externa independente sobre as práticas de comercialização de fórmulas infantis, com a intervenção de organizações internacionais competentes e de renome.

As partes interessadas emitiram também uma série de recomendações para melhorar a abordagem estratégica global da CVP, incluindo as seguintes sugestões:

- alargar a colaboração da Empresa com os representantes da sociedade civil e dos governos;
- divulgar mais amplamente os futuros



**Diálogo e envolvimento: Líderes do setor privado, do meio académico e de organizações governamentais e não governamentais reuniram-se na 3ª edição do Fórum Anual para a Criação de Valor Partilhado da Nestlé, que teve lugar em Washington DC, em maio de 2011.**

objetivos da CVP;

- partilhar os ensinamentos de forma mais ativa;
- ter um papel mais interventivo no que respeita a questões de políticas públicas;
- aumentar o seu envolvimento com as comunidades;
- trabalhar mais no sentido de influenciar positivamente os comportamentos dos Consumidores;
- zelar pela participação de um maior número de dirigentes em futuros encontros;
- integrar de forma mais vasta, e em todas as suas operações, o envolvimento comunitário.

No âmbito do desenvolvimento da nossa abordagem de CVP para o futuro, agradecemos quaisquer sugestões e recomendações que desejem enviar-nos. Para mais informações acerca da nossa interação com as partes interessadas e da nossa atuação face ao feedback recebido, visite-nos em [www.nestle.com/csv/Nestle](http://www.nestle.com/csv/Nestle).

# Resumo do Desempenho em 2011


<b>Indicadores de Desempenho Chave (KPI) da Criação de Valor Partilhado</b>	GRI	2010	2011
<b>Económicos</b>			
Volume de vendas total do Grupo (CHF milhões) <sup>(a)</sup>	EC1	93 015	83 642
Lucros líquidos (CHF milhões) <sup>(a)</sup>	EC1	34 233	9 487

<b>Nutrição</b>			
Vendas da Nestlé Nutrition (CHF milhões) <sup>(a)</sup>	FP4	7 700	7 233
Produtos que satisfazem ou excedem os critérios de caracterização do perfil nutricional definidos pela “Nutritional Foundation” (vendas, CHF milhões) <sup>(b) (c)</sup>	FP4	73.2	74.1
Produtos renovados por questões de nutrição ou saúde <sup>(d)</sup>	FP7	6 502	5 066
Produtos com um aumento de ingredientes nutritivos ou de nutrientes essenciais <sup>(d)</sup>	FP7	3 847	3 851
Produtos com uma redução de sódio, açúcares, ácidos gordos trans, gorduras totais ou corantes artificiais <sup>(d)</sup>	FP6	2 655	1 215
Produtos analisados e melhorados ou confirmados através do programa 60/40+ (vendas, CHF milhares de milhões) <sup>(b) (e)</sup>	PR1	36 420	28 715
Produtos com Benefícios Ativos de Marca (volume de vendas, CHF milhões) <sup>(a)</sup>	FP7	5 335	5 563
Produtos com <i>Compasso Nutricional Nestlé</i> no rótulo (% de vendas a nível mundial) <sup>(b) (f)</sup>	PR3	97.1	98.0
Produtos na UE com indicação de Dose Diária Recomendada (DDR) na parte da frente da embalagem (% de vendas) <sup>(b) (g)</sup>	PR3	98.7	98.9
Produtos com uma orientação específica quanto às porções (vendas, CHF milhões) <sup>(b) (h)</sup>	PR3	21 305	21 894
Publicidade televisiva da Nestlé destinada a crianças com menos de 12 anos, em conformidade com as políticas relativas ao marketing responsável (%) <sup>(i)</sup>	PR7	99.5	99.1
Infrações da Nestlé no âmbito do marketing da fórmula infantil que exigem reparação <sup>(i)</sup>	PR7	7	19
Colaboradores de marketing da fórmula infantil, nos países de risco acrescido, que recebeu formação sobre o Código da OMS (% de pessoal) <sup>(k)</sup>	PR6	100	100
Unidades mantidas em Stock (SKUs) de Produtos de Posicionamento Popular	FP4	4 860	5 556
Produtos de Posicionamento Popular (volume de vendas, CHF milhões) <sup>(a)</sup>	FP4	9 848	10 610

<b>Sustentabilidade Ambiental</b>			
<b>Volume de produção</b>			
Volume de produção total (milhões de toneladas)		43.74	45.21
<b>Materiais</b>			
Matérias-primas utilizadas (milhões de toneladas)	EN1	23.27	22.87
Materiais para fins de acondicionamento (milhões de toneladas)	EN1	4.59	4.58
Otimização da fonte da embalagem (quilotoneladas poupadas)		70.8	39.3
<b>Energia</b>			
Consumo energético total no local (Peta Joules)		88.6	90.1
Consumo energético total no local (Giga Joules por tonelada de produto)		2.03	1.99
Energia gerada no local a partir de fontes renováveis (% do total)		12.3	11.6
Total do consumo energético direto (Peta Joules)	EN3	63.0	64.3
Total do consumo energético indireto (Peta Joules)	EN4	67.6	70.1
<b>Água</b>			
Captação total de água (milhões de m³)	EN8	144	143
Captação total de água (m³ por tonelada de produto)	EN8	3.29	3.17
<b>Biodiversidade</b>			
Dimensão total de instalações de fabrico localizadas em áreas protegidas (hectares) <sup>(l)</sup>	EN11		44.2

<b>Indicadores de Desempenho Chave (KPI) da Criação de Valor Partilhado.</b>	GRI	2010	2011
<b>Emissões, efluentes e resíduos</b>			
Emissões diretas de GEE (milhões de toneladas de CO <sub>2</sub> eq)	EN16	3.98	3.81
Emissões diretas de GEE (kg de CO <sub>2</sub> eq por tonelada de produto)	EN16	91.0	84.2
Emissões indiretas de GEE (milhões de toneladas de CO <sub>2</sub> )	EN16	3.14	3.23
Emissões indiretas de GEE (kg de CO <sub>2</sub> por tonelada de produto)	EN16	71.9	71.5
Descarga total de água (milhões de m³)	EN21	94	94
Descarga total de água (milhões de m³ por tonelada de produto)	EN21	2.15	2.08
Qualidade da água descarregada (média por mg COD/L)	EN21	78	69
Subprodutos (kg por tonelada de produto)	EN22	32.16	31.32
Resíduos para eliminação (kg por tonelada de produto)	EN22	8.45	7.59
<b>Governança em matéria de sustentabilidade ambiental</b>			
Instalações certificadas de acordo com a norma ISO 14001 (% do total de instalações de fabrico)		91	90

<b>Desenvolvimento Rural</b>			
Produtores agrícolas formados através de programas de criação de competências		144 900	200 751
Mercados abrangidos pelos programas da Iniciativa para a Agricultura Sustentável da Nestlé (SAIN)		45	46
Mercados de abastecimento direto abrangidos pelos programas da SAIN (%)		100	100
Percentagem de Fornecedores, Distribuidores chave e Fornecedores chave de qualidade em conformidade com a política de abastecimento da Companhia <sup>(l)</sup>	FP1		96
Percentagem do volume de aquisições em conformidade com o Código de Fornecedor da Nestlé <sup>(l)</sup>	FP1		75.2

<b>Recursos Humanos</b>			
Mão de obra total (número de Colaboradores) <sup>(m)</sup>	LA1	281 005	327 537
Percentagem total de novas contratações de Colaboradores (%) <sup>(l) (n)</sup>	LA2		12.01
Percentagem total de rotatividade de Colaboradores (%) <sup>(l) (n)</sup>			10.8
Falhas identificadas no programa CARE em termos de Integridade Empresarial e RH		425	57
Das quais: pouco significativas		393	49
importantes		32	8
críticas		0	0
Acidentes que obrigaram a uma suspensão da atividade entre Colaboradores e subcontratados no local (por milhão de horas trabalhadas)	LA7	1.8	1.8
Total registado da taxa de acidentes entre Colaboradores e subcontratados no local (por milhão de horas trabalhadas)	LA7	4.2	3.8
Mortes de Colaboradores e subcontratados no local	LA7	11	18
Média do número de horas de formação por ano, por Colaborador e por categoria <sup>(o)</sup>	LA10	0.58	2.02
Cargos de liderança ocupados por mulheres (%) <sup>(n)</sup>	LA13	27.3	28.0
Membros da Comissão Diretiva Local naturais do país, nos países em desenvolvimento (%) <sup>(p)</sup>	EC7	48	53

- (a) O reconhecimento de vendas foi objeto de alteração a partir de 1 de janeiro de 2011. A fim de proporcionar uma base comparativa, foram recalculados os números relativos a 2010 tendo em conta essas alterações.

- (b) KPI de 2010 não comparável relativamente a 2011

- (c) Âmbito da avaliação em 2010: 70 % do volume de vendas total da Nestlé.

- (d) Com base em relatórios de aproximadamente 75% das equipas de desenvolvimento de produtos a nível mundial.

- (e) Este KPI reflete a natureza dinâmica do nosso programa 60/40+. Os resultados da avaliação são válidos durante um máximo de três anos e apenas se todos os parâmetros permanecerem iguais.

- (f) Não inclui o total de alimentos para animais de estimação nem, no que se refere apenas aos EUA, a Dreyer’s, a Haagen-Dazs e o negócio de pizzas.

- (g) Nos 27 países da UE, mais a Noruega, a Suíça, a região do Adriático, a Ucrânia e a Moldávia. Não inclui café puro, chá e água, produtos para a Nestlé Professional, chocolates para oferta, temperos, alimentos para animais de estimação e Nestlé Nutrition.

- (h) Produtos vendidos como doses individuais e que satisfazem/excedem os critérios definidos pela “Nutritional Foundation”, OU produtos vendidos com/via um dispositivo ou equipamento de distribuição de uma dose que satisfaz/excede os critérios definidos pela “Nutritional Foundation”, OU produtos vendidos a prestadores de cuidados de saúde com instruções detalhadas sobre como ajustar a dose de acordo com a evolução das necessidades nutricionais. Este indicador representa atualmente apenas um subconjunto da carteira de produtos com orientação sobre as doses.

- (i) A Política da Nestlé relativa às Comunicações do Marketing dirigido a Crianças foi atualizada em

2011. Anteriormente, um programa ou canal dos meios de comunicação social era definido como sendo destinado a crianças caso a sua audiência fosse composta por 50% ou mais de crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos. Desde setembro de 2011, esta percentagem foi redefinida para 35%. Por conseguinte, a taxa de conformidade apresentada acima foi calculada de modo a refletir a Política anterior com base num limiar de audiência de 50% (de janeiro a agosto de 2011), bem como o novo limiar de 35% (de setembro a dezembro de 2011).

- (j) Com base em auditorias internas e externas. Na sequência de uma alteração introduzida, em julho, aos critérios de diferenciação entre países de maior e menor risco, estão agora incluídos mais países na categoria de “risco acrescido”, à qual se aplicam como requisito mínimo a Política e as Instruções da Nestlé relativas à Implementação do Código da OMS.

- (k) Países de «risco acrescido» são aqueles cujas taxas de mortalidade de crianças com menos de cinco anos são superiores a dez por cada 1000, ou aqueles com mais de 2% de subnutrição aguda entre as crianças com menos de cinco anos. Todos os outros países são considerados de “menor risco”.

- (l) Novo KPI.

- (m) Abrange todos os Colaboradores da Nestlé, incluindo os das *joint-ventures*.

- (n) Abrange todos os Colaboradores da Nestlé registados no sistema de RH (aproximadamente 80% do total de colaboradores).

- (o) Abrange todos os Colaboradores da Nestlé cuja formação é rastreada no sistema de RH (aproximadamente 62% do total de colaboradores).

- (p) Abrange todos os Colaboradores da Nestlé, incluindo os da Cereal Partners Worldwide.

© junho 2012, Nestlé S.A., Public Affairs

Nestlé S.A.  
Avenue Nestlé 55  
1800 Vevey  
Suíça  
www.nestle.com/csv

Em caso de dúvida ou divergências na sua interpretação, a versão Inglesa deverá prevalecer sobre os textos em Francês, Alemão e Espanhol.

**Produção e redação**  
Nestlé S.A., Public Affairs,  
com a Flag Communication e a SustainAbility

**Conceito visual e design**  
Nestec Ltd., Corporate Identity & Design,  
com a Messi & Schmidt

**Fotografia**  
Nana Kofi Acquah, Ralph Alswang, Markus Bühler-Rasom, Frederic Courbet/Panos Pictures, Lionel Deriaz, Sam Faulkner/NB Pictures, Jijo de Guzman, Robin Hammond/Panos Pictures, Harmen Hoogland, Jim McClellan, David Magnusson/Panos Pictures, Manoj Masand, Cecilia Österberg, Mikkel Ostergaard/Panos Pictures, Qilai Shen, Jacob Silberberg/Panos Pictures, Paul Smith/Panos Pictures, Daryl Visscher, Fórum Económico Mundial

**Produção**  
Altavia Swiss

**Papel**  
Este relatório foi impresso em “Arctic Volume”, um papel produzido a partir de florestas com uma gestão responsável e outras fontes controladas com certificação do Forest Stewardship Council (FSC).



Versão portuguesa editada pela Direção de Relações Corporativas da Nestlé Portugal, S.A. junho de 2012.

# Responder ao desafio mundial da água

O presente relatório apresenta um resumo da resposta da Nestlé ao desafio mundial da água, a par com as nossas outras áreas chave de focalização para a Criação de Valor Partilhado, i.e., a nutrição e o desenvolvimento rural. Todas estas áreas estão no âmago das nossas atividades de Criação de Valor, sendo vitais para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades que servimos, bem como para os negócios por nós geridos.

## Índice

- 2 Mensagem do Chairman e do CEO
- 4 Sobre este relatório
- 5 Questões fundamentais
- 6 Água
- 31 Criação de Valor Partilhado na Nestlé
- 32 Nutrição
- 34 Desenvolvimento Rural
- 36 Sustentabilidade Ambiental
- 38 Direitos Humanos e Conformidade
- 40 Envolvimento das partes interessadas

Encontra-se disponível on-line um relatório completo na nossa página sobre Criação de Valor Partilhado em [www.nestle.com/csv](http://www.nestle.com/csv). Para informações mais pormenorizadas acerca da nossa divisão empresarial de água engarrafada, queira por favor consultar o Relatório de Criação de Valor Partilhado da Nestlé Waters em [www.nestle-waters.com](http://www.nestle-waters.com).

## Relatórios Anexos



Relatório Anual de 2011



Relatório de Governação Corporativa de 2011; Relatórios Financeiros de 2011

© Os números assinalados com este símbolo ao longo do relatório são identificados como Indicadores de Desempenho Chave e encontram-se sintetizados na tabela de KPI no verso da capa.

As marcas em itálico são marcas registadas do Grupo Nestlé.